

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um aspecto da visita á nova central telegráfica da Graça, que amanhã será inaugurada pelo sr. ministro das Comunicações

(Ler notícia na página central)

POEIRA DO CAMINHO

Ninguém dorme tão tranquilo que possa acordar, sem sentir que, durante a noite, a sua consciência velou em silêncio.

A verdadeira gratidão consiste em nunca nos esquecermos dos benefícios recebidos, embora não gritemos o nosso reconhecimento.

A's portas do Inferno, as almas que passam deste Mundo, já se esqueceram do seu nome. Nunca a vaidade teve menos cabimento.

Com um anel no dedo e lindas palavras nos lábios, a mentira, conquista um auditório, incluindo algumas pessoas de bem.

Não bajule os poderosos, na persuasão de que te dispensas de auxiliar os pobres e os humildes.

Há pessoas que cultivam a religião, como os milionários as obras-primas: uma maneira de criar uma atmosfera para a sua respiração.

Quem escreve um livro, sem outro intuito que não seja sonhar uma outra vida, criar um novo «eu», procede simplesmente como o actor que, por cada personagem que apresenta no palco, se esconde mais de si próprio.

Há trinta anos que somos amigos, sem termos tido qualquer oportunidade para que tu me mostres as tuas opiniões. És como os pássaros que cantam sobre os fios telegráficos, não ligando importância ás mensagens que eles transmitem.

Não digas a ninguém os teus mais íntimos segredos, a não ser que assim pratiques uma obra de caridade.

O homem sem fé, indiferente ao seu destino, frio perante o problema da morte, parece-se com o vácuo onde se perdem todos os sons ou é igual ao deserto onde morrem todas as plantas.

Os que pretendem, no seu desejo de grandeza, conquistar a maior celebridade, devem evitar as encruzilhadas onde os bandidos fazem de juizes e os aventureiros de pregadores.

Se o Amor conduzisse sempre á Virtude, sem se desviar do seu caminho, o Templo de Salomão estaria ainda intacto.

Quando as pessoas excessivamente justas começam a tornar-se hirtas e incomovíveis devemos considerá-las mais dignas de tratamento do que de admiração.

A santidade dos velhos é como a alegria dos moços, porque tanto aquela como esta são a poesia da vida.

Mesmo depois de dar volta ao Mundo, vendo povos e costumes diferentes dos nossos, os teimosos regressam, ao ponto de partida, mais teimosos do que nunca.

Só os homens que julgam os seus adversários, sem lhes alterarem a doutrina ou o caracter, merecem ser apreciados do meso modo.

É muito difícil a quem nunca entrou nas grandes batalhas da vida, formando nelas o seu animo robusto, compreender o valor dos que lutam obscuramente, na adversidade.

Com os hipócritas, dá-se o seguinte—mudam de cara, mas não mudam de alma.

Os que desejam furtar-se a combates e inquietações, abaixam-se ás vezes tanto, que deixam de andar, pois só rastejam.

GLAUCIAS

A REUNIÃO MENSAL DA VERAÇÃO

Terminou hoje na Câmara o debate sobre o problema da fisionomia architectónica de Lisboa

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e assistiram dez vereadores e diversos directores de serviços.

Há muitos anos que não havia tanto publico a assistir—publico constituído, sobretudo, por architectos, entre os quais alguns dos mais ilustres, e também por alunos de Architectura. A sala encheu-se até á galeria.

O primeiro vereador a falar foi o sr. architecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) que disse:

—O primeiro aspecto em que creio estarmos todos de acordo é a desorientação que apresenta a architectura dos novos bairros da cidade, sempre que não foram planeados em conjunto. Deveremos procurar um entendimento, para que se possa refazer a unidade perdida. A architectura foi sempre o espelho fiel da nossa concepção de vida. Penso, portanto, que não temos necessidade de recuar nem a inovação técnica, nem a ousadia artistica, mas esclarecer a nossa attitude espiritual acerca das ligações entre o passado, o presente e o futuro.

Das premissas que estabeleceu em relação a cada uma das épocas, deduz que toda a parte histórica da cidade de Lisboa se deve tratar com o respeito e o carinho que devemos ao passado. Toda ela é indispensável para que os lisboetas tenham a consciência exacta da nossa posição no mundo presente. Os outros argumentos—interesse turístico, pitoresco, etc.—considera-os muito respeitáveis, mas apenas depois

(Continua na página central)

O chefe do Estado visitou hoje a nova Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos que a Philips instalou em Cabo Ruivo

Na nova autoestrada que liga o aeroporto a Cabo Ruivo, inauguraram-se esta tarde as modernas instalações da Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, intimamente ligada á organização Philips em Portugal.

Foi o chefe do Estado que marcou a importância deste acontecimento na vida económica do País, procedendo pessoalmente á inauguração do novo estabelecimento fabril. O sr. general Craveiro Lopes chegou á nova fábrica ás 15 horas e já ali se encontravam os ministros da Economia, do Ultramar, Negócios Estrangeiros, Comunicações, subsecretário do Comércio e Indústria, o presidente da Câmara Municipal e o governador civil de Lisboa, bem como muitos altos funcionários, entre os quais o inspector geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, director geral dos Serviços Industriais, inspector superior das Alfandegas do Ultramar, etc.

Encontravam-se também presentes muitas individualidades ligadas ás nossas actividades económicas, em especial os presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Comercial de Lisboa.

Em nome da Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, aguardavam o chefe do Estado os srs. prof. Armindo Monteiro, presidente do conselho de administração; eng. Fritz Philips, representante da organização holandesa; dr. Piet Henri Clercq, administrador delegado; eng. Ribeiro de Sousa, director da fábrica; e Adolfo Martins, adjunto da administração.

O sr. presidente da Republica entrou na ampla sala de máquinas da fábrica ao som da Portuguesa entoada pelo coro constituído pelos operários da fábrica e em seguida dirigiu-se, com os ministros e outros convidados, á sala dos comandos, onde fez a ligação da energia, pondo assim simbolicamente a fábrica a funcionar.

Então, nesse ambiente caracterizadamente industrial, o sr. prof. Armindo Monteiro proferiu um discurso em que salientou o que significa a presença do sr. general Craveiro Lopes e dos membros do Governo na cerimónia inaugural da fábrica. Proferiu algumas considerações sobre os problemas económico-sociais da nossa época, chamando a atenção para o alto nível

técnico da nova unidade fabril e acentuando o valor do trabalho nacional. Terminou por agradecer a presença do chefe do Estado e ministros.

Falou, em seguida, o sr. Piet Clercq, que exaltou a pericia do operariado português.

Usou depois da palavra o sr. dr. F. Cortês Pinto, presidente da A. I. P., para pôr em relevo o facto da presença do chefe do Estado e dos membros do Governo e demonstrar como está a ser compreendida pelos poderes publicos a importância que a industria representa na economia nacional. Afirmou a maior simpatia pela colaboração dos capitais estrangeiros nas iniciativas industriais portuguesas, desde que seja feita com o desejo de se fixarem, entre nós, para um maior desenvolvimento económico e técnico, e referiu-se á obra da organização Philips, salientando quanto o trabalho português se tem distinguido no conjunto das suas iniciativas.

Falou depois o ministro da Economia.

As palavras do ministro da Economia

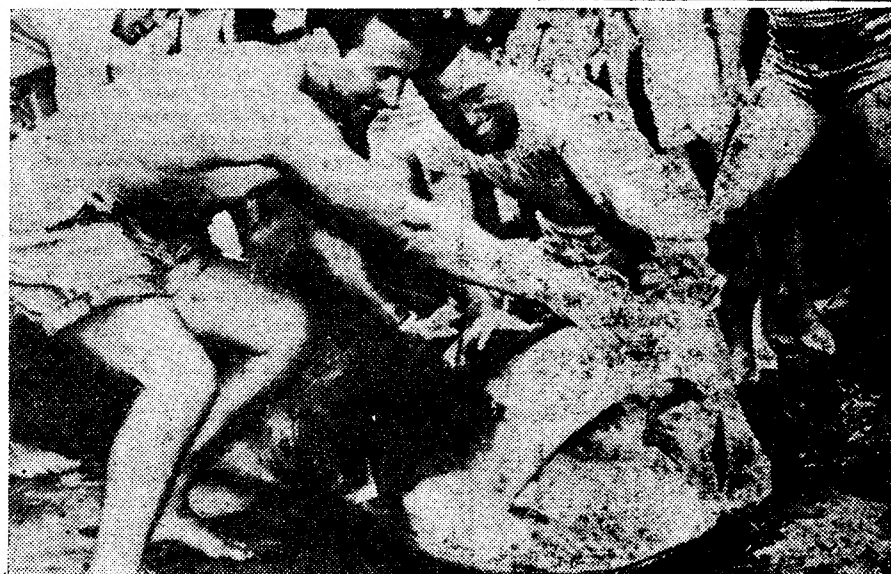
O sr. dr. Ulisses Cortês começou por dizer que a fábrica que se inaugurava, pelo volume e valor da sua produção, numero de operários que ocupa, importações que vem tornar desnecessárias e alto nível da sua técnica, se conta entre aquelas que podem considerar-se elementos valiosos da nossa estrutura industrial e que documentam de modo expressivo os progressos alcançados neste importante sector da vida económica portuguesa.

Referiu-se, em seguida, ao aumento da produtividade, que constitui hoje preocupação de todos os povos, e fez várias considerações so-

(Continua na página seguinte)

Um novo sistema de óculos com lentes parabólicas

NOVA YORK, 23.—Um oculista americano, William Feinbloom, expôs na associação dos oculistas de Brooklyn os resultados que tem obtido com a aplicação de vidros ópticos concebidos sob um princípio diferente do usual. Com o novo sistema de óculos, que apenas exige uma armação forte em virtude do peso, uma pessoa destituída de visão a ponto de só poder ler em caracteres Braille, pode ler facilmente o tipo menor duma lista telefonica americana. O oculista usa lentes esféricas e parabólicas espessas, que dão um grande aumento sem deformação da imagem, applicadas sobre lentes normais para correcção das deformações visuais dos doentes.—(F. P.).



Dois pescadores australianos, numa pequena embarcação, conseguiram arpoar e trazer para terra este gigantesco tubarão, com o qual travaram rija e prolongada luta. As autoridades marítimas locais afirmaram tratar-se do maior tubarão até agora visto naquela região

DE LUTO

Prof. Fezas Vital

CAMINHA, 23 (Pelo telefone)—Em comboio especial, constituído por um vagão-furgão armado em câmara ardente e mais duas carruagens, onde viajaram várias individualidades, chegou às 11 horas, a esta vila, a urna funerária contendo os restos mortais do prof. dr. Fezas Vital. A urna esteve cerca de meia hora na sala de espera da estação dos caminhos de ferro, armada em câmara ardente, ali ocorrendo numerosas pessoas, chegando por via férrea e em centenas de automóveis, sobretudo vindas de localidades do Norte do País.

Estiveram também presentes as principais individualidades deste concelho, como prova da muita admiração e estima de que o extinto gozava.

Organizou-se, então, um cortejo para a igreja de Santo António, onde seguiu para o cemitério municipal que lhe fica junto.

A frente, seguiam as várias irmandades, indo depois a urna sobre o carro dos bombeiros voluntários que ali foi colocada por um grupo de antigos alunos da Faculdade de Direito de Coimbra, discípulos do extinto.

Por fim, a pé, a massa compacta de quantos quiseram prestar-lhe a última homenagem. Entre as muitas pessoas de destaque viam-se o governador-civil de Viana do Castelo, que representava o chefe do Governo; prof. Maximino Correia, que ia acompanhado do secretário-geral da Universidade de Coimbra, em representação do ministro da Educação Nacional e do corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino, de que é reitor; conde de Almada, representando o sr. D. Duarte Nuno; drs. Carlos Moreira, Simeão Pinto de Mesquita e Alvaro de Sousa Rego, representantes da Junta Central da Causa Monárquica; e professores dr. Mário de Figueiredo, José Alberto dos Reis, Arnaldo Miranda Barbosa, Manuel de Andrade, Afonso Queiroz, Eduardo Correia, Antunes Varela, Braga da Cruz, e Rocha Brito, todos da Universidade de Coimbra; prof. Fernando Emídio da Silva, que representava a Faculdade de Direito de Lisboa, a Câmara Corporativa e o Banco de Portugal; engs. Espregueira Mendes, Campos Henriques e brigadeiro Frederico Vilar, representando a C. P.; organizadores monárquicos de Lisboa, Porto, Braga, Coimbra e Vila Real, alguns centros de cultura de Lisboa e deste distrito, etc..

A urna entrou no cemitério coberta com a bandeira dos combatentes portugueses da Galiza e, junto do jazigo, fizeram o elogio do extinto, o prof. dr. Fernando Emídio da Silva, prof. Domingos Manuel de Andrade, respectivamente, pelas faculdades de Direito de Lisboa e Coimbra, e ainda o prof. Maximino Correia.

António Joaquim Ferro

Na sua residência, Rua dos Anjos, 12, 2.º, dt.º, faleceu esta madrugada o sr. António Joaquim Ferro, que contava 93 anos e era dos mais antigos comerciantes de Lisboa. Honrado, trabalhador e afável, o extinto era pai da sr.ª D. Umbelina Ferro da Cunha, do ministro de Portugal em Berna e nosso antigo colega de Redacção, sr. António Ferro, e do funcionário da Agência do Ultramar sr. Pedro Ferro; e avô da sr.ª D. Maria Helena Ferro da Cunha e dos sr.ªs dr. Pedro Cunha, dr. António Quadros Ferro e Fernando Ferro. A António Ferro, assim como a toda a família enlutada, apresentamos pêsames.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, às 11 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

José Tógó

ALCOBAÇA, 22.—Com 87 anos, faleceu o sr. José Tógó, proprietário, viúvo, natural do lugar da Bemposta, deste concelho. Era avô das sr.ªs D. Ermelinda Leão Frois e D. Maria Cristina Leão Pessoa de Amorim, esposas dos sr.ªs Alberto Vitorino Frois e Francisco Pessoa de Amorim.

Joaquim Fontes

ALCOBAÇA, 22.—Faleceu aquele que foi talvez a última figura típica de Alcobaca, o Quim Fontes, como era conhecido por grandes e pequenos. O seu funeral não foi tão concorrido quanto o deveria ter sido, pois Joaquim Fontes vinha de uma geração que primou pelos exemplos de cavalheirismo leal e correcto apuro moral.

João Vicente Mourão Garcês Palha

Com 79 anos, faleceu o sr. João Vicente Mourão Garcês Palha, funcionário público aposentado. Residia na Rua Casimiro Freire, n.º 6, 2.º esq.º, donde o funeral saí amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte

Mandada celebrar por seus pais, reza-se no próximo sábado, pelas 10 horas, na igreja do Campo Grande, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Muitas novidades
apareceram este ano
na exposição de aves
canoras e ornamentais

São alguns milhares, de todas as cores e feitios, os pássaros e passarinhos, da mais estranha plumagem, que a Associação dos Avicultores de Portugal reuniu no último andar do «Diário de Notícias». É a décima oitava exposição que ela organiza, para mostrar o que de melhor e mais galante os produtores portugueses seleccionam. E lá estão, este ano, verdadeiras novidades. Um maravilhoso e imponderável casal de faisões brancos, o primeiro conhecido em Portugal, apresentado pelos aviários do Palace da Curia—um que, pela sua beleza, com os restantes onze casais da casa, escapou ao cozinheiro do hotel...—faz as honras da exposição. Mas há, entre as «novidades» um pombo verde, originário Deus sabe de que país distante, um casal de perdizes da Califórnia, e um casal de anduvas, pássaro de bico mole que se alimenta de bananas, todas elas pertencentes ao dr. Alfredo Guisado que apresenta, também, as suas inestimáveis catatulas, papagaios e araras azuis. Uma galinha de água e uma becuinha do sr. Jorge Santos, são outras das «novidades» do certame onde não falta, sequer o mocho pigarço e de farta cabeleira, como um sábio de atitudes teatrais...

Ao fundo, porém, em lugar de honra—um casal de pombos de leque, alvos e imponderáveis, que foram oferecidos à esposa do chefe do Estado, convidada para inaugurar o certame, á hora a que o «Diário de Lisboa» fecha a edição.

Ficam, perto, também ao fundo os canários—sinfonia de melodias em surdina que se destacam do conjunto da exposição. São mais de 200, de bela e suave garganta, classificados pelo sr. Juan Mariné, juiz espanhol que tem entrado em certames na Bélgica e em Espanha e que em lugar algum encontrou melhores gargantas de canários. Basta dizer que um só expositor, o sr. Adriano da Conceição, obteve as três primeiras taças, entre as categorias de «juniores». Tão belos ou requintados como estes, há os canários holandeses e de fantasia—uns portugueses outros espanhóis, pois de quantos nos enviaram os nossos vizinhos, muitos mereceram prémios de honra, medalhas de ouro e prata. Canários bronzeados—há um, avermelhado, que vale mil escudos!—capuchinhos de cabeça branca, mariposas de plumagem cor de fogo, azul, verde e vermelho, guarda-marinhas exóticas, eis a fauna esquisita deste belo certame, que já começou a anunciar algumas decisões do júri que a classificou.

Assim, a taça melhor exemplar foi conferida a um «faisão venerado», cuja cauda atinge mais de 1 e 20 de comprimento; a taça do júri, a um raro casal de «faisões brancos» dos aviários do Palace da Curia, que obteve, ainda, 11 prémios de honra e 13 medalhas de ouro.

As RENNIE dão-lhe
alívio instantâneo!

Não consinta que a indigestão torne a sua vida num calvário. Aos primeiros sinais, chupe duas pastilhas Rennie, uma após outra. Os seus ingredientes anti-ácidos dissolvem na própria saliva, vão directamente ao seu estômago perturbado. Eles restauram o equilíbrio exacto do ácido, removendo a causa do sofrimento. Se não obtiver alívio rápido com as Rennie, não deixe de procurar o seu médico. Todas as farmácias vendem Rennie em pacotes de 100 e de 25. Obtenha-as hoje!

PASTILHAS

RENNIE
CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.

R. dos Fanqueiros, 286 (Esquina de St.ª Justa)

O espanhol preso
pelo caso da gasolina
percorreu vários países
a oferecer o seu invento

Continuam as novas investigações sobre o caso do espanhol Vicente Maestre y Amat, que foi condenado em 18 anos de cadeia por ter cometido várias burlas, entre as quais foi incluído o facto de se dizer inventor de um processo esta que, segundo constava do primitivo processo organizado pela Polícia Judiciária, não passava de mero artifício fraudulento, por meio do qual o arguido teria obtido alguns milhares cesso de produção de gasolina sintética, invento de contos daqueles que o capitalizaram.

Nas novas investigações, autorizadas pelo sr. ministro da Justiça, tem-se procurado averiguar se o invento do preso era, de facto, um artifício ou uma realidade. Ao cabo de quatro meses de porfiadas e constantes investigações e experiências e análises, a que se procedeu na Penitenciária, com a assistência de pessoas idóneas, chegou-se à conclusão de que o invento era uma realidade que não oferecia a menor dúvida.

Assim, começou a Judiciária a organizar o processo de revisão para a reabilitação do preso, que, aliás, como já dissemos, subiu ao respectivo tribunal para o devido acórdão.

Só agora, porém, ao cabo de quatro anos de cativeiro do referido inventor, aparecem elementos que foi pena não terem aparecido no processo que deu origem à condenação do espanhol. Entre várias correspondências trocadas entre o espanhol Amat e o engenheiro António Almeida Rovisco Garcia, dono da fábrica do Maxial, em Torres Vedras, montada para se promover o fabrico a gasolina, figura uma carta em que aquele comunica a este ter surpreendido um operário a colocar amianto nos tubos dos gases destiladores, que podiam provocar uma explosão. Diz ainda o autor da carta ter batido no referido operário por esse motivo.

Segundo certas versões, estas sabotagens feitas na fábrica eram produzidas por mando do encarregado Manuel Simões, pessoa da confiança do dono da fábrica. Segundo as suas declarações no actual processo, diz aquele que, de facto, mandou colocar amianto, mas não tapar a boca dos tubos de gases, atribuindo o facto a uma «burrice» do referido indivíduo.

Para a exploração do invento convencionou-se um contrato entre o dono da fábrica, o Amat e o então capitão Belmiro Carvalho, contrato que nunca foi cumprido e de que, sem conhecimento dos sócios, o engenheiro Rovisco transferiu uma parte para o nome de sua filha.

Amat ofereceu o seu invento
a vários países

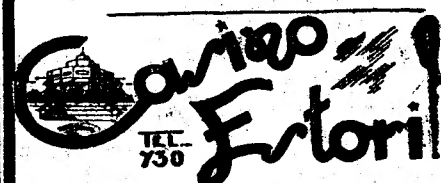
Segundo declarou no processo o preso Amat, os seus planos de invento foram postos em execução pela primeira vez, em 1932, no Chile. Em 1933, foi para Berlim, onde fez uma conferência, em que apresentou os seus métodos de carburante sintético. Os Alemães não se mostraram, então, interessados na exposição que ele havia feito e até um jornal alemão fez vários comentários, dizendo que há muito fabricavam gasolina sintética com métodos mais perfeitos que o apresentado. Depois Amat dirigiu-se à Rússia, segundo declarou, sendo recebido com todas as atenções e fazendo também a apresentação do seu método. Passados dias, foi para França, de onde seguiu para o México e, daí, para Lisboa, onde encontrou quem mostrasse interesse pelo seu método.

Declarou o arguido que as constantes sabotagens feitas na fábrica do Maxial, em Torres Vedras, lhe eram sempre atribuídas a ele próprio, mas que ele supõe que eram feitas por pessoas que tinham interesse em não deixar vingar o seu invento.

O sr. dr. Luso Soares, inspector da Polícia Judiciária, tem estado em contacto com o consul de Espanha e com a Polícia espanhola, que tem dado as maiores facilidades à nossa Polícia para várias informações pedidas sobre o preso Amat.

OS NOVOS CARDEAIS ESPANHÓIS
são naturais da Galiza

MADRID, 23.—Os dois novos cardeais monsenhores Aribas e Quiroga são ambos naturais da Galiza, pelo que o Centro Galego desta capital os homenageou com um banquete a que assistiram cerca de 200 membros da colónia e altas personalidades religiosas, militares e civis, entre as quais o director da Efe.—(Efe.).



HOJE — Depois das 20 e 30 horas no «WONDER-BAR»

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os magníficos conjuntos musicais VIEIRA PINTO e TONY AMARAL

PREÇO — Consumo mínimo, 40\$00

AMANHÃ: NOITE ELEGANTE

A nova fábrica
de artigos eléctricos

(Continuação da pág. anterior)

bre a obra de industrialização em curso, salientando que o estabelecimento fabril inaugurado merecia o maior apreço não só pela magnífica organização adoptada e qualidade do equipamento como também pelas preocupações sociais a que obedeceria.

Seguidamente, o sr. dr. Ulisses Cortês afirmou que, depois de se ter recentemente celebrado o início de laboração das duas unidades que constituem a nossa indústria electro-química, devíamos em breve inaugurar outras instalações de fundamental importância para a nossa economia—entre elas as novas fábricas de celulose e de cianamida cálcica—e novo impulso vai iniciar-se em execução do Plano de Fomento, a fim de se criarem novos instrumentos de trabalho e de se aproveitarem mais intensamente as fontes de produção nacional.

E a terminar, o ministro da Economia saudou o chefe do Estado, a quem agradeceu a honra da sua presença e o interesse com que vem a acompanhar as iniciativas em que se traduz o desenvolvimento económico nacional.

Palavras do chefe do Estado

Por fim, o chefe do Estado proferiu algumas palavras, dizendo quanto esta nova fábrica vai contribuir para a vida do nosso povo. Disse que vivemos dentro dum sistema político-social onde não há lugar para luta de classes, e manifestou o desejo de que se verifique a maior colaboração entre o capital e o trabalho, porque só assim será possível o progresso económico da Nação. Declarou que lhe foi particularmente agradável, ao entrar na fábrica, ouvir o hino nacional cantado pelos operários, salientando o que isso representa no mundo dos nossos dias. Terminou por felicitar a empresa.

Seguiu-se uma pormenorizada visita às instalações da fábrica, que apresenta um aspecto moderno e um equipamento dos mais aperfeiçoados para o fim que se propõe.

VIDA MUSICAL

Jeanne B. Harvey

Jeanne B. Harvey, «mistress» William W. Harvey Jr. pelo seu casamento com um diplomata norte-americano, é uma distinta pianista, possuidora duma bela voz, que se apaixonou pelo fado e está a aprender a cantá-lo, com grande entusiasmo. Por esse motivo, foi-lhe oferecido na Adega Machado um almoço, durante o qual, depois de o popular actor Carlos Leal ter saudado a homenageada, esta deliciosa assistência com um fado de Coimbra e canções do seu Texas. A festa terminou com fados por Maria de Lourdes Machado, Adelaide Cardoso, Yvette Pessoa, Maria da Conceição, Manuel Fernandes e Pírolito da Ericéira, acompanhados pelo quarteto formado por Armando Machado, Antonio Beça, Alrendo Mendes e Joel Pina.

A Pró-Arte em Elvas

Está marcado para amanhã o 4.º concerto da Pró-Arte em Elvas, na presente época. Apresentar-se-á a pianista Nina Marques Pereira.

Círculo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, no Teatro Nacional de S. Carlos, o 4.º concerto desta temporada, dedicado aos sócios da série A, para apresentação do célebre Trio Pasquier. No programa estão incluídos os Trios op. 9 n.º 1 de Beethoven e op. 141 B de M. Reger e o Trio de Jean Françaix.

MAR - LINDO

DOMINGO, 25 DE JANEIRO

SERVE ALMOÇOS

Praia de Santa Cruz

Tel. 6

Ao adquirir uma máquina fotográfica,

EXIJA QUE SEJA EQUIPADA COM A

FAMOSA

OPTICA ORIGINAL

CARL ZEISS
JENA

REPUTADA EM TODO O MUNDO COMO O
EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE

Praktica

REFLEX 24x36 mm

COM OBJECTIVAS INTERMU-

TÁVEIS • OBJECTIVAS ZEISS

TESSAR F/3.5 E Biotar F/2.

DE JENA, COM DIAFRAGMAS

AUTOMÁTICOS • OBTURADOR

DE CORTINA DESDE 1/2

1/500 DE SEGUNDO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

DR. SIMÕES JR.—R. da Conceição, 48-1.º—Telef. 3 8286—Lisboa

Festivos e Enemigos

Atrás do reposteiro

Tendo a empresa proprietária do Teatro Variedades compromisso para em Abril, apresentar os espectáculos da companhia vienense de revistas, a actriz Eva Stachino, que conforme tem sido noticiado faria parte dum nova empresa daquele teatro, por considerar insuficiente o tempo para a exploração de uma revista de grande montagem, desistiu do seu propósito em relação a esse teatro, esperando poder efectivá-lo em breve noutra casa de espectáculos de Lisboa. Para esse fim iniciou já as respectivas negociações.

—Na quinta-feira, estreia-se no Teatro Avenida a comédia «Um anjo entrou pela janela», desempenhada pelo conjunto de novos artistas.

—E' da autoria dos maestros Fernando de Carvalho e Melo Junior a musica da revista que Eugénio Salvador vai apresentar no Teatro Avenida.

—O Ballet Janine Charrat está em negociações para se apresentar no Porto.

—«Fiscal dos mercados», «Rádiorio», «O homem das mobílias», «Estudante» e «Garrett» são os nomes que o actor Canto e Castro vai desempenhar na revista «Lisboa Antiga», em ensaio no Teatro Apolo.

—A distribuição de figuras da comédia «As mulheres de quem se fala», em ensaio no Monumental, é a seguinte: «Paulina», Laura Alves; «Mercedes», Irene Isidro; «Assunção», Elvira Vêz; «D. Augusta», Fernanda de Sousa; «Clarinha», Lily Neves; «A Senhora», Idalina Guimarães; «Criada», Lucília Maio; «Jerónimo», Tomás Alcáide; «Domingos», Barroso Lopes; «Damão», Sales Ribeiro; «Justino», Octávio Bamaio; «Valdeza», Paulo Renato; «Cândido», Oscar Acurcio.

—Para vedeta duma companhia de revistas, vai ser convidada a actriz brasileira Déo Maia.

—Amanhã, no Clube Oriental de Lisboa, representa-se novamente a revista «E regar e pôr ao luar», original de Eduardo Borges, com musica de Lucinda Espada.

—No Teatro Maria Vitória, pensa-se na reposição da peça «Miss Bar», notável criação da actriz Maria Lalande e que há anos alcançou grande êxito no Teatro da Trindade.

—O Clube Oriental de Lisboa vai levar á cena, novamente, a revista «E regar e pôr ao luar», estreada com êxito durante o ano passado.

Amélia Rey Colaço

reaparece hoje em «O Caso do Dia»

O D. Maria II repõe, esta noite, «O Caso do Dia», de Ramada Curto. Pode considerar-se uma reposição sensacional, não só por se tratar de uma das peças mais representativas daquele ilustre dramaturgo, mas, ainda, porque permite a reaparição de Amélia Rey Colaço numa das suas mais extraordinárias criações.

PENEDO DA SAUDADE
RESTAURANTE-BAR TÍPICO DE COIMBRA
EXCELENTE COZINHA A PORTUGUESA
FADOS E GUITARRADAS
CANÇÕES DE COIMBRA
FRANGOS NO ESPETO
«Uma especialidade»
R. do Telhal, 6-B HOJE — Estreia de
Telef. 32444 LOUBET BRAVO
Distingue-se pela selecta frequência

MARIA VITÓRIA
Espectáculo inteiro às 21.45
A mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca
A carta anónima
3 ACTOS DE GARGALHADA, com
Maria Lalande e Assis Pacheco
A' frente de um grandioso elenco
(Para maiores de 13 anos)

BEBE BOM LEITE
LEITE PASTEURIZADO
VIGOR
É UM BOM LEITE
Telefone 48359

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindíssimos, vendem-se baratos, David Kit—
Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

dramáticas. De facto, a grande actriz tem, na sua «Carmen», uma interpretação cheia de subtilidades, de intenções psicológicas, de uma verdade humana, presente em todos os pormenores.

A secundar a titular da companhia, um largo grupo de intérpretes, como Helena Félix, Maria Corte Real, Luz Veloso, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, António Palma, Paiva Raposo, Costa Ferreira, Henrique Santos, Manuel Correia, Gabriel Pais e José Cardoso.

Teatro de amadores

O pessoal dos telefones vai apresentar o seu grupo cénico

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones vai apresentar, pela primeira vez, o seu grupo cénico. Representará «Os vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral, seguindo-se uma revista num acto, crítica e graça, relacionada com assuntos telefónicos. Os espectáculos estão marcados para 31 do corrente e 1 de Fevereiro próximo.

«Nas garras do vício»

esta noite no Monumental

Estreia-se esta noite no Monumental o filme «Nas garras do vício», que foca o pungente problema do alcoolismo sob um angulo diferente.

James Cagney tem a maior criação da sua carreira, dando-nos em imagens inesquecíveis todo o dramatismo da luta titanica do homem que procura vencer-se a si próprio e leva a sua abnegação ao ponto de salvar o seu rival na disputa da mesma mulher.

Rita vai divorciar-se...

RENO (Nevada), 23.—Miss Rita Hayworth confirmou, na noite passada, em Hollywood, que obterá o divórcio de seu marido, o príncipe Ali Khan. Acrescentou: «Estarei, provavelmente, em Reno, na segunda-feira». Anteriormente, Rita Hayworth e o seu advogado em Reno, William Woodburn, tinham-se recusado a fazer comentários sobre rumores que aqui correram de um plano de solução do seu divórcio.—(R.)

...e Ali Khan volta a casar com outra actriz de cinema

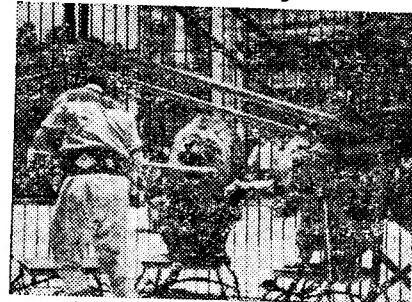
CANNES, 23.—Consta que o príncipe Ali Khan vai casar com a actriz cinematográfica Gene Tierney. A actriz está a residir numa propriedade do príncipe, na Côte d'Azur.—(F. P.)

O príncipe não sabe nada

CANNES, 23.—O príncipe Aly Khan declarou aos jornalistas que a situação com sua esposa, Rita Hayworth, permanecia na mesma. Acrescentou que não pensava em casar-se com a estrela de cinema Gene Tierney, com quem foi visto frequentes vezes na costa da Riviera. O príncipe disse estar «bastante surpreendido» acerca das notícias de Reno, de que sua mulher tencionava divorciar-se.—(R.)

Os seis elefantes do Coliseu

Hoje, na grandiosa companhia de circo. Leões, zebras, ursos de todas as raças, cavalos, macacos, cães jockeys, cavalinhos. O Pirata do Ar. Amanhã «matinée» para as crianças



Os leões rugem no Coliseu

Está no Coliseu a maior companhia de circo de todos os tempos! Esta noite, num espectáculo de asombro e de alegria, os maiores elefantes do Mundo. Leões da Abissínia em combates. Ursos brancos, pardos e negros de todas as raças. Dezenas de cavalos, Zebras da Nigéria. Dezenas de pôneys. Macacões, cães jockeys.

Além disso «sensacionais» atracções humanas. «O Pirata do Ar», na maior facanha aérea. E muitos outros prodígios. Amanhã, às 16 horas, grande «matinée». Espectáculo para crianças, sem reserva de idade. Domingo, duas «matinéas» também para as crianças sem reserva de idade. Uma às 14 horas, e outra às 17.15.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Os olhos de uma célebre actriz seguros em um milhão de francos diários



Parece americana esta notícia sensacional, mas não é. É espanhola, ou antes, em boa verdade, é autêntica. Os olhos de Carmen Sevilla, «essa guapa castiça y andaluza», como su tierra donde nació, olhos pretos e febris que olham, falando, como o dizem os poetas, foram avaliados e seguros em um milhão de francos diários enquanto duraram as filmagens da grande película «Amores Imperiais» rodada em França e na qual «uma das dez mulheres mais belas do Mundo» como a classificaram os brasileiros, empareceira com o célebre cantor Luís Mariano.

Depois do enorme êxito alcançado por Carmen Sevilla, no maravilhoso filme «Irmã de São Sulpício» que brevemente veremos na tela dum dos mais populares cinemas de Lisboa, jamais terminou a sua actividade. Carmen Sevilla, pode afirmar-se, sem receio de desmentido, deve ser a actriz espanhola que mais depressa atingiu o apogeu da fama e da glória. Sem duvida que para isso contribui a sua excepcional interpretação, no filme «Irmã de São Sulpício», em maravilhoso cinefotocolor e que mereceu da critica, quando da sua apresentação no país vizinho, os mais resgados elogios.

CRISTAL

CLAMOROSO ÊXITO! ...
Grande sucesso das ESTREIAS de ontem

A estrela de baile clássico

FELI SUAREZ

e a gentil bailarina

MARY CARRERES

Em ESTREIA: o sensacional e trepizante «SHOW»

CHEGOU O GENERAL DA BANDA

Um espectáculo cheio de dinamismo e alegria

APRESENTADO **BADU** com a colaboração dos artistas da pelo inimitável Companhia Folclórica Brasileira Marilu • Trio de Ebano • Wilma Riso • Jane Brasil • Shirley • Carlos Lisboa e seu «Ballet» Carloca e ainda Mister Broni e a extraordinária atracção de grande sucesso

SEXTETO BRASIL MORENO

COM A ESTONTEANTE «CROONER» DORINHA

No mesmo programa: um grande acto de «Music-Hall» com

A vedeta do baile espanhol **LOLITA NARANJO** e ainda

Ester de Murillo — Carmen Iturbi — Hermanas Montijo — Mary Angeles — Lita Gong — Maria Luisa Vasquez e as Orquestras TAVARES BELO e HAIL M-LAZZ

MAXIME

«DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
UM DESFILE DE EXITOS!

A extraordinária e dinamica vedeta

MARY MERCHE

OS REIS DA GARGALHADA

JÚJÚ-ALMEIDINHA

MARIA y MARTIN

Ballet BRISAS DE ESPANHA

e ainda: JOSÉ VIANA, ABILIO HERLANDER, ORISA DANTES, RAUL SOLNADO, ANTONIO BAIÃO, CARMEN CASTILLO, CARMENCITA ROIG e as «6 MAXIME GIRLS»
Música de baile pelos dinamicos conjuntos T. PICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

DOMINGO às 17.30 **CHA' DANÇANTE** com todas as atracções

HAITI

INTERNACIONAL-SHOW

PRAÇA DA ALEGRIA

O mais distinto e acolhedor restaurante típico

—AMANHÃ—

Almoço dos Amigos de Alfama, ao qual se digna presidir a primeira acordeonista portuguesa

Eugénia Lima



ALFAMA (Ao Chafariz de Dentro)

Prato do dia: Paêlha à Valenciana
Todas as noites até de madrugada: Fados pelos melhores artistas. Direcção artística de Filipe Pinto.

Sestello

CABELEIREIRO

Ao serviço da Beleza Feminina

Av. da Liberdade, 190, r/c., B.º

Telef. 42386

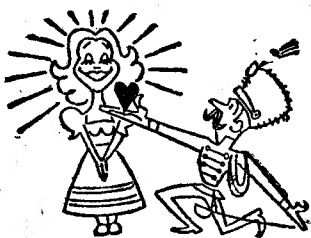
LISBOA INTEIRA VAI CANTAR COM

MARIKA RÖKK

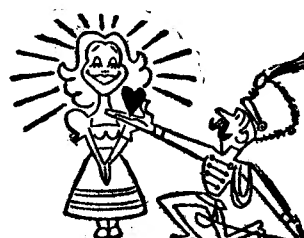
(DIE CSARDASFURSTIN)

AS MELODIAS IMORTAIS DE

Musica imortal de EMMERICH KALMAN



PRINCESA DAS CZARDAS



com o novo tenor JOHANNES HEESTERS
e WALTER MULLER

Realização de GEORG JACOBY

o realizador de «A Mulher dos Meus Sonhos»

A MARAVILHOSA OPERETA EM AGFACOLOR, HOJE, NO EDEN-TEATRO

É UM EXCLUSIVO



Bilhetes à venda para toda a 1.ª semana

SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL. PARA MAIORES DE 13 ANOS

Bilhetes à venda para toda a 1.ª semana

TEATRO MONUMENTAL

às 21.30

Só até Domingo

às 21.30

Em últimas representações!

A GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS

DE JANINE CHARRAT

com HÉLÈNE TRAILINE—RENÉ BON—WLADIMIR
OUKHTOMSKY—MARIA FRIS com PETER DIJK e CORPO DE BAILE
GRANDE ORQUESTRA DANIEL STERN PIANISTA-SOLISTA
SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO JACQUELINE EMERY
Espectáculo sem classificação especial (para maiores de 13 anos).
SABADO, às 18: GRANDIOSA «MATINÉE» pela Companhia de Bailados
de JANINE CHARRAT

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA:

Estreia sensacional da nova comédia de Victor Ruiz Iriarte, tradução
de Luís Francisco Rebelo, «AS MULHERES DE QUEM SE FALA»,
com LAURA, IRENE, ALCAIDE e BARROSO LOPES



A CASA DARDO

por intermédio de seu sócio-gerente,
lança um reptó ao

PROFESSOR MAX?

Autorizados pelo respectivo signatário,
publicamos a seguir a carta que o sr. João
Matos, sócio gerente da Casa Dardo, Av.
da Liberdade, 3, dirigiu ao famoso e tão
discutido professor Max que está actuando
no Teatro Avenida.

Ex.^{ma} Senhor
Professor Max
Teatro Avenida — Lisboa

Ex.^{ma} Senhor:

Sou um entusiasta por experiências psi-
quicas e, em conformidade, tenho visto
todos os artistas que me hão sido dado
ver, motivo porque acorri imediatamente
aos espectáculos que V. Ex.^a está a rea-
lizar no Teatro Avenida.

Devo dizer que me agradaram extraor-
dinariamente os seus trabalhos de jogos
de cartas e ilusionismo, de perfeição inex-
cedível, mas o meu entusiasmo subiu de
ponto no que se refere às suas experiên-
cias de magnetismo, sugestão e hipnotis-
mo, não hesitando mesmo em classificá-lo
como o melhor artista que tenho visto
em tal capítulo—homenagem que gostosa-
mente lhe presto.

Todavia, no que se refere a experiências
de telepatia, mantenho com referência aos
trabalhos de V. Ex.^a a mesma duvida ou
incredulidade que tenho sempre manis-
tado com respeito a trabalhos do mesmo
género por parte de outros artistas.

Eu acreditaria numa experiência telepá-
tica, mesmo adentro dos processos usados
por V. Ex.^a, mas realizada fora dos bas-
tadores suspeitos de um palco e, se pos-
sível, em que eu interviesse como «mé-
dium». Exemplificando: eu faria esconder
um objecto e V. Ex.^a conduzido por mim
teria de encontrá-lo.

Estou certo de que V. Ex.^a não conse-
guiria, em tais condições, o triunfo fácil
que consegue obter num palco de teatro,
triunfo que, embora brilhante, não posso
deixar de atribuir a uma preparação que
obedece mais a princípios de ilusionismo
que científicos.

«Ver para crer», diria S. Tomé—e digo
eu

Desculpe o que se subscreve,
Seu admirador sincero,
(a) João Matos
Sócio-gerente da Casa Dardo

Acceitará o discutido Professor Max o
repto que o gerente da «Casa Dardo» lhe
lança na carta acima reproduzida? Talvez
amanhã a curiosidade do publico seja sa-
tisfeita.

ULTIMOS
DIAS!

NO **VARIEDADES**

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

COM O 2.º GRANDE EXITO DA

Companhia Folclórica Brasileira

A ALEGRE E DINAMICA REVISTA POPULAR

ACHO-TE UMA GRAÇA!

Que sai de cena em pleno triunfo por a companhia ter já pouco
tempo para actuar em Lisboa e querer apresentar todo o seu
repertório.

DOMINGO, às 16 horas ULTIMA «MATINÉE»!

3.ª FEIRA, ESTREIA DA REVISTA «BALANÇA MAS NÃO CAI!»



Em
2 SESSÕES
às 20.30
e 22.45 h.

ESPECTÁCULO PARA
ADULTOS (para indi-
víduos com mais de 18
anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, amanhã e depois, às 21.30

A peça em 3 actos de RAMADA CURTO

O CASO DO DIA

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos

Na próxima semana, em 2.ª recta de assi- natura «SETE GUITOS NO MAR»

O PÚBLICO VIBRA COM
A OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO

Os Miseráveis

com MICHAEL RENNIE

DEBRA PAGET

ROBERT NEWTON

EDMUND GWENN

Produção de FRED KOHLMAR

Realização de LEWIS MILLESTONE



Em **2.ª Semana**

NO **POLITEAMA**

TEATRO AVENIDA 2 SESSÕES HOJE

às 20.45 e 22.45

O artista que assombrou Lisboa

MAX

O HOMEM DAS COISAS IMPOSSÍVEIS
em telepatia, alta sugestão, magne-
tismo, e tudo quanto há de misterio-
so, emocionante e inacreditável
(Para maiores de 18 anos)

Leiam o jornal humorístico «**Sempre Fixe**»

ESTA NOITE NO
CONDES

Uma realização de
FRANK BORZAGE

Um rapaz condenado pelo destino a viver perseguido! A história de um amor turbulento, nascido do crime!

CONSCIÊNCIA EM PAZ

Um elenco notável:

DANE CLARK
GAIL RUSSELL
ETHEL BARRYMORE
ALAYN JOSLYN
REX INGRAM

Uma obra superior de profundo sentido humano e vigoroso realismo!



APRESENTA
HOJE
às 21,30 horas

NO
CINEMA MONUMENTAL

o celebrado actor

JAMES CAGNEY

numa criação magistral



NAS GARRAS DO VÍCIO

— COME FILL THE CUP —

com **PHYLLIS THAXTER**, **RAYMOND MASSEY**,
JAMES LEGASON

e a luso-americana «CHARLITA»

O seu coração palpitava de amor
mas o vício transformara-o num
escombro humano...

Espectáculo sem classificação especial

(Para indivíduos com mais de 13 anos)

Realização de **GORDON DOUGLAS**

Em complemento, o interessante documentário sobre a vida do Presidente dos E. U. A., general **EISENHOWER**

PRODUÇÃO



CARMEN ROGER

OLIMPIA CLUB

GRANDE EXITO DA ESTRELA DE BAILE

CARMEN ROGER

QUE ONTEM SE ESTREOU

Num grande programa com as gentis artistas **LITA INSA**

BENITA ROSA — **CARMEN UBILLA** — **ROSITA ISARD** — **ISABELITA TOMAZ** — **MARGOT MOLINA**

Orquestra portuguesa **ROYAL JAZZ** com o seu cantor **ABREU MOREIRA**

ORQUESTRA ESPANHOLA DAVID Y SU CONJUNTO

VISITE **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com **FADCS** e **GUIARRADAS** pelos mais populares artistas



LUSO

T. da Queimada — Telef. 32889

Empresa **ANTONIO CIPRIANO**

MODESTO MAIA, animador deste salão, apresenta

AMALIA

e os seus guitarristas **Jaime Santos** e **Santos Moreira**.
N. B. — **AMALIA** exhibe-se às 23 h. e 1 da manhã.
ATENÇÃO: **AMALIA** volta a actuar na próxima sexta-feira, 30. Desde já se reservam mesas.

Cartas dos Cinemas

A Princesa das Czardas - E D E N
ESTREIAS DE HOJE: NAS GARRAS DO VÍCIO - MONUMENTAL
CONSCIENCIA EM PAZ - CONDES

IRMÃS E RIVAIS!



COLEEN GRAY e **FRANCIS GIFFORD** amam **BING CROSBY** no filme de **FRANK CAPRA**

«**DESEJO!**»

QUE A **PARAMOUNT** APRESENTA A SEGUIR NO

SÃO LUIZ



Telef. 27172

EDEN

Telef. 20768

(Para maiores de 13 anos)



Plat. 54153-Bal. 54154

(Para maiores de 13 anos)



Telef.: Plateia 55134, Balcoes, 55135.

Carvalho, Cremilda da Oliveira, Elvira Volez, etc. (Para maiores de 13 anos)

ODEON

Telef. 26283

As 21 e 30

PALACIO

Telef. 47163

As 21 e 30

LISO

Telef. 48560

As 21,15

TERRASSE

Telef. 20917

As 21,15

CASINO

Telef. 20917

As 21,15

ESTORIL

Telef. 20917

As 15.15-18.15-21.30

2.ª SEMANA SENSACIONAL

MULHERES SEM NOME

com **Simone Simon**, **Valentina Cortese** e **Vivi Gidi** (Para maiores de 18 anos)

Hoje, às 21.30. Estreia do deslumbrante agfacolor

A PRINCESA DAS CZARDAS

com **Marika Rokk** e **Johannes Heesters** (Para maiores de 13 anos)

As 15.15-18.15-21.30

(Em ultima semana)

Alves da Cunha

no grande filme português

DUAS CAUSAS

Plat. 54153-Bal. 54154

(Para maiores de 13 anos)

HOJE às 21.30:

A engraçadíssima comédia portuguesa

O comissário de Policia

com **António Silva**, **Santos**

Carvalho, **Cremilda da Oliveira**, **Elvira Volez**, etc. (Para maiores de 13 anos)

EXTRAORDINARIO EXITO DE

A rapariga da Floresta Negra

Um deslumbrante Agfacolor, com

Sonja Ziemann e **Paul Hörbiger**

(Para maiores de 13 anos)

Um grande magico

A DEUSA AJOELHADA

(Para maiores de 18 anos)

FLORES DO PO

Mulher a quanto obrigas

(Para maiores de 13 anos)

As 21,15

As 21 h

As 21,15

As 21,15

As 21,15

As 21,15

As 21,15

As 21,15

TIVOLI

Telef. 50595

QUANDO O CORAÇÃO CANTA

com a grande vedeta **SUSAN HAYWARD**

POLI TEAMA

Telef. 26305

OS MISERAVEIS

c/ **Michael Rennie** e **Debra Paget**

Todos os dias: As 15.15-18.15-21.30 (Para maiores de 18 anos)

As 21.30: Sensacional estreia

Nas garras do vicio

com **James Cagney** e **Phyllis Thaxter**

(Para maiores de 13 anos)

ESTREIA SENSACIONAL

CONSCIENCIA EM PAZ

Um filme de **Frank Borzage**, com **Dane Clark** e **Gail Russell**

(Para maiores de 18 anos)

As 21.30 — GRAND: EXITO!

O esplendido filme policial de vibrante enredo!

A vendedora de fantasias

com **Mirtha Legrand**

(Para maiores de 18 anos)

REX OTELO

O doido da rádio

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

DIGA-NOS A VERDADE

MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA



Maria da Graça Azambuja

—Qual o romancista estrangeiro que mais admira?

—Romain Rolland. Além de ser um grande escritor, é uma grande figura de humanidade.

—Sua irmã não é a poetisa Natércia Freire?

—Julgava que já o sabia!...

—Sim, mas o público talvez não... Porque usa um nome diferente?

—Mania da independência! Só comecei a escrever depois de casada, quando minha irmã já tinha, até certo ponto, firmado o seu nome.

—Dai...

—Se adoptasse igualmente o de solteira parecer-me-ia que procurava acolher-me à sua sombra...

—Dão-se bem? Não há rivalidade literária?

—Uma vez que quer que lhe diga a verdade... Detestamo-nos cordialmente... Tanto como dois galhos da mesma árvore!

—No seu romance «Joana Moledo» guns pretendiam ver indícios autobiográficos...

—Não me admira. Até eu, quando reconheci o meu interesse, a minha paixão por forjas e por ferreiros que não sei se sabe, constituem a ancestralidade da minha «Joana Moledo»...

—Então...?

—Afinal tudo se limitava a um sentido de mundivivência de escritor...

—Mas a «Primeira Viagem» não é feita de experiências pessoais?

—Acertou! E digo-lhe mais: esse romance constituiu uma pequena desforra das muitas injustiças que presenciei nessa minha experiência de África.

—Qual a poetisa que mais admira?

—Natércia Freire.

—E o que pensa de Fernanda de Castro?

—E' um extraordinário vulto de mulher que admira sob todos os aspectos, quer artístico, quer humano.

—Tem sido feliz com os seus livros?

—Dão-me grandes compensações morais, mas materiais, muito poucas...

—Tem filhos?

—Talvez por não os ter, penso que não há glória no Mundo que valha a glória de ser mãe.

—Que idade tinha quando se apaixonou pela primeira vez?

—Aproximadamente uns 9 anos, e por um garoto que rondava à porta da escola, à espera de uma companheira minha...

—Cultiva as relações literárias?

—Só quando se fundamentam na amizade... Aprecio muito a solidão. Como vem a propósito, repetirei a frase

de Katherine Mansfield: «Gostaria de viver num barco»...

—Acha que a mulher, sendo bela, vence mais facilmente na profissão que escolhe?

—A Beleza assegura-lhe metade do triunfo, a inteligência a outra metade... Desde Cleópatra a Silvana Mangano que esta verdade é indiscutível!

—O que pensa do estado cultural da mulher portuguesa?

—Em franca evolução para melhorar. Podemos nos começar a orgulhar das nossas raparigas...

—Já votou?

—Não.

—Quais os seus ideais políticos ou religiosos?

—Creio em Deus, na Pátria e na Família.

—O que a impressionou mais quando esteve em África?

—Uma vez, que acordei em plena floresta ao som de um batuque.

—O que faz em casa, quando não escreve?

—Tudo quanto uma mulher que não é rica tem de fazer. Ao certo, não sei muito bem, porque, enquanto trabalho, o pensamento recria ambientes...

—E' racista?

—Detesto os preconceitos raciais... e tenho orgulho de raça.

—Usa maquiagem?

—Evidentemente. E' um dos artigos do código de ilusão das mulheres...

—Quere-nos parecer que a sua obra tem certos fragmentos oníricos?

—«Vida es sueño». O sonho entra na realidade da existência mais banal. Não concebo uma sem o outro...

—A sua maior ambição na vida?

—Uma casa no alto de um monte onde avistasse o luar e onde pudesse escrever... escrever até ao fim.

—E' feliz no casamento?

—Tenho no meu marido um ótimo companheiro, inteligente e compreensivo.

—Gosta de andar sózinha?

—Sonhei sempre com as grandes viagens solitárias...

—O que pensa da Maria Archer?

—E' um grande escritor português.

—Qual a maior virtude que encontra nos homens?

—Não serem virtuosos...

—Acha que eles fazem as mulheres infelizes?

—Só podemos aferir das infelicidades que lhes causam pela felicidade que lhes dão...

—Como define o Amor?

—O Amor princípio universal, o divino no humano...

—Não será isso poesia?

—Amor e poesia têm uma raiz comum!

—Algum livro em preparação?

—Presentemente trabalho num novo romance, «O drama de Bárbara Casanova».

—Como consegue ser bonita?

—Quê? E' espantoso! Nunca me considerei bonita. Criei um complexo na infância e... pronto!

E. C.

SERVIÇOS TELEFÓNICOS

A automática da Graça que amanhã será inaugurada é dotada de aparelhagem técnica que custou 24.330 contos

Amanhã, pelas 15 horas, com a comparecência do sr. ministro das Comunicações e outras entidades oficiais, será inaugurada solenemente a nova Central Telefónica da Graça, que é a 5.ª grande estação automática que serve a capital do País e a oitava na totalidade. O serviço, propriamente, começará a funcionar durante a madrugada de amanhã para domingo. A sua capacidade é de 10.000 linhas, estando previsto o aumento para 20.000. No intuito de esclarecer e documentar o esforço que representa mais esta realização, a Companhia dos Telefones convidou os representantes da Imprensa para uma visita, antecipada, a qual decorreu hoje a partir das 11 e 30.

Na Praça António Sardinha, à Penha de França, onde se encontra instalada a nova estação, ainda hoje a sofrer os últimos retoques de alindamento, os jornalistas foram amavelmente recebidos pelos dres. R. S. Thorpe, administrador geral, Raul Beires Vale, administrador técnico; eng. Severo Cunha, superintendente dos Serviços Técnicos; eng. Torre da Mata, eng. Sabino David, chefe da repartição de Construção; eng. Armando Ferreira, secretário geral, e por outros funcionários superiores da Companhia. A visita começou pela dependência onde se acham instalados os cabos, seguindo-se as salas de conduta de ar, máqui-

nas de sinais, baterias, duas salas de aparelhagem automática e dependências do pessoal. O projecto do edifício, com cinco pisos, deve-se ao sr. arquitecto João Simões, oferecendo a estação, a mais moderna e das maiores, todas as condições técnicas e de conforto e comodidade para o pessoal.

No primeiro andar acha-se instalado o posto de transformação e a instalação de ventilação e aquecimento, além do tunel de cabos que se prolonga em galeria para fora do edifício numa extensão de 80 metros, até à Rua da Penha de França, em galeria. Neste piso ficam também a casa das máquinas e a casa das baterias.

Em cima, estão as salas de aparelhagem automática, destinando-se o 4.º andar ao futuro aumento do equipamento da estação, quando necessário. No 5.º andar são as magníficas instalações do pessoal.

O custo da aparelhagem, só telefónica, com as baterias e máquinas, atingiu 24.330 contos, o que, juntamente com o edifício, o terreno, o sistema de ventilação, instalação eléctrica, e o aumento da rede subterrânea para se ligar à nova central, dá um custo total de cerca de 38 mil contos.

A criação da nova zona da Graça faz libertar nas estações vizinhas, Trindade, Norte e Campo Pequeno, respectivamente, 1.200 números, 3.600 e 1.600, que serão preenchidos por novos assinantes das áreas restantes que continuam a ser servidas por aquelas estações após a amputação. Há a salientar a dificuldade e o melindre desta operação feita sobre uma rede a funcionar. Durante os últimos meses, os assinantes que vão mudar, estiveram ligados simultaneamente às duas estações, e todos os trabalhos se fizeram sem que a eficiência do serviço se ressentisse.

A inauguração da nova estação automática da Graça melhora sensivelmente o serviço telefónico da cidade, mas não resolve o problema por completo.

O sr. R. S. Thorpe, na visita da Imprensa, disse que, mesmo assim, com este benefício, ainda não se poderão satisfazer todos os pedidos existentes e que continuam a aumentar celeremente. A falta de capital, de tempo, de técnicos e de material, não permite que, simultaneamente, se ataquem em todos os pontos de cidade as suas dificuldades cruciais.

A Companhia está a instalar, por mês, em média, mais de 1.000 novos postos e, nas actuais circunstâncias, segundo os seus dirigentes, é impossível fazer mais.

Há actualmente em Lisboa cerca de 60.000 telefones a funcionar. Dentro de 3 meses, provavelmente, será montada na Amadora uma Estação de Bateria Central, que servirá a vila e Venda Nova, com 1.100 linhas, e para o próximo mês chegará material para a instalação automática do Lumiar.

Começaram a chegar a Monte Carlo

os concorrentes ao «Rallye»

Começaram a chegar hoje a Monte Carlo mais de 400 automobilistas, partindo de várias cidades da Europa para participarem no «Rallye» de Monte Carlo, prova automobilística de envergadura. Os concorrentes portugueses encontram-se dentro da prova, ainda que alguns deles penalizados.

Amanhã, à prova de regularidade, só serão admitidos cem concorrentes seleccionados em estrada, isto é, não penalizados. Esta escolha será feita numa prova de arranque e travagem. Mas é o Circuito do Col de Braus, dividido em seis sectores, que ditará o vencedor. Trata-se de uma prova de regularidade absoluta, a uma média compreendida entre 40 a 50 quilómetros, cujo percurso só será conhecido uma hora antes do circuito começar. Damos, seguidamente, algumas notas de reportagem.

Várias penalizações na tirada Le Puy-Valence

VALENCE, 23.—A tirada Le Puy-Valence foi disputada com céu estrelado e frio muito rigoroso. Pelas 5 horas, começaram a ser apontados 98 carros provenientes de Lisboa, dos quais 12 foram penalizados. Entre eles contam-se os portugueses Stocke-Pinto Basto e a equipa Dufour e Baussy-Pierangeli, por engano de percurso; os corredores Cognet-Bonnafy e Vial-Cauvet, por arranque com a manivela ou empurre manual e os concorrentes Cornet, André, Lamarque e Bercut, por grandes atrasos devidos a avarias ou acidentes sem gravidade.

Não houve desistências entre os concorrentes que partiram de Lisboa. O nevoeiro, bastante denso, dificultou o percurso no vale do Ródano, ao que afirmaram alguns automobilistas. —(France Press).

Os primeiros chegados a Monte Carlo partiram de Lisboa

MONTE CARLO, 23.—O francês marquês François De Noailles, ao volante de um «Simca Aronde», foi o primeiro concorrente do «Rallye» a chegar aqui à meta, esta manhã. Fazia frio e brilhava o Sol, quando o carro fechado, preto, que iniciou a viagem em Lisboa, passou por debaixo do arco embandeirado da meta.

O segundo foi um «Porsche», conduzido por H. Patthy e C. Renaud (Suíça), seguindo-se M. Gignoux e M. Penon (França), num «Panhard». Ambos estes carros partiram, também, de Lisboa.

Pessoas ligadas à organização da prova disseram julgar que um numero sem precedentes de concorrentes terminaria este ano o «Rallye» sem perderem pontos, tendo-se por virtualmente certa uma prova especial de eliminação, amanhã.

Durante todo o dia, até ao fim da noite, continuarão a chegar a esta célebre estância da Riviera. Os automóveis ficarão postados ao longo da frente marítima e, depois, os automobilistas irão reparar-se com um sono bem ganho. —(R.).

Os primeiros portugueses a chegar

MONTE CARLO, 23.—51 concorrentes do grupo de Lisboa apresentaram-se às 10 e 45 no «controle» de Mônaco. A primeira equipa portuguesa, Ernesto Martorel-Jorge Seixas, chegou às 9 e 48. —(F. P.).

Gatinas amáveis roubaram

10.000 dólares de joias à actriz

de cinema Arline Judge

BEVERLY HILLS, 23 (Califórnia).—Quatro homens e uma formosa rapariga, vestidos com um fato de cigana, roubaram ontem, a actriz Arline Judge joias que ela avia em 10.000 dólares, mas deixaram ficar um anel de 6.000 dólares e peles no valor de 30 mil dólares.

Mrs. Judge declarou à Polícia que conseguiu convencê-los a não levarem as peles de doninha e de marfim, de que necessitava para exposições na televisão—«posso sempre usar joias falsas, mas preciso das peles». Deixaram-na ficar com o seu anel de safiras quando lhe disse ser um presente do seu pai. Declarou que o chefe da quadrilha fora «muito delicado» e guardou o revólver, quando ela disse que esse objecto a incomodava. —(R.).



«BOITE DE NUIT»
BREVEMENTE

TERMÓMETROS

Industriais para todas as máquinas. Colmas de mercúrio e álcool. Entregas rápidas

GIL — oculista

RUA DA PRATA, 140

LIVING

FOR YOUNG HOMEMAKERS

«O MAGAZINE DE DECORAÇÃO QUE É UMA REVELAÇÃO»

A VENDA EM TODO O PAÍS O NUMERO DE JANEIRO

Distribuidor exclusivo em Portugal

ARNALDO VINHAS SANTOS

APARTADO 588 LISBOA C

Aumente a afeição

de sua dedicada esposa com uma bela jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Os 85 anos da Casa dos Panos

Na notícia ontem publicada dos 85 anos da Casa dos Panos, saiu por lapso, no título, 86 anos, quando do próprio texto consta que aquela acreditada casa ainda não atingiu aquela idade. Lá chegará. São esses os nossos votos.

A SESSÃO DA CAMARA

Discutiu-se a situação de cerca de 800 pessoas

a quem interessa o problema dos estabelecimentos nas escadas

(Continuação da 1.ª página)

do primeiro e só na medida em que não afec-tem a consciência da nossa própria dignidade. E acrescenta:

—Quanto ao presente procuremos antes de mais a unidade que é o sinal sensível da paz prometida aos homens de boa vontade. Unidade no presente, unidade com o passado, que seja a garantia da continuidade no futuro. Essa unidade não se decreta, alcança-se na recta intenção das consciências, no esclarecimento dos problemas entre todos os interessados—os arquitectos e o publico. Creio que ninguém se deve preocupar em ser do seu tempo—porque não lhe é possível ser doutro—e essa preocupação pode conduzir a uma negação sistemática do passado existente, que nos conduziria a uma cidade presente sem ligação alguma com aquela que nós encontramos. Ora eu não creio que ninguém deseje que a nova Lisboa figure de estrangeira ao lado da velha. Nem os filhos para serem novos precisaram alguma vez de negar o ar de família que os liga aos pais. Pensemos finalmente que a obra por nós realizada há-de durar. Foi esta desde sempre uma das ambições fundamentais do homem, que depois do sangue, em nada se realiza melhor do que na obra de arquitectura, como diz o povo—de pedra e cal para durar. E dentro dos conceitos económicos tão discutidos na nossa época, pensemos também que o Mundo não é suficientemente rico para construir só para o momento que passa—nem do ponto de vista financeiro e muito menos do ponto de vista espiritual.

O sr. Aníbal David ocupou-se novamente do problema da «pobreza arquitectónica e da mesquinhice de parte das construções urbanas da Lisboa nova», registando, com a mais viva satisfação, «o involuntário interesse que o caso suscitou» e dizendo que esse movimento de opiniões, oscilando em tão larga escala, veio demonstrar a actualidade do problema, e que a sua importância e o seu interesse ultrapassam as paredes da casa municipal. Depois de se referir aos diversos critérios que se defendem e às variadas teses que se constroem, saudou o vereador e ilustre architecto sr. Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) que defende, para a beleza da nossa Lisboa, «a protecção de determinadas zonas e o respeito pela arte que engrandeceu os períodos áureos da nossa história política, legando à posteridade o germe da grandeza e da beleza arquitectural, que os imponderáveis do tempo têm feito sossobrar lentamente».

Lamentou que tanto se fale dos novos e modernos materiais de construção, «com o esquecimento total de que Portugal, terra de mármore e granito, bem merecia que, do seu uso, neste período grandioso da nossa história social e financeira, ficasse a réplica arquitectónica e artística que imortalizasse, sob o aspecto plástico, a sua tranquilidade política».

«Que saudades—exclamou—nos fazem esses ultimos abencerragens que se enxergam ainda em Lisboa, com as suas imponentes e eternas fachadas em pedra!». Dissertou sobre liberdade de estilos e «respeito pelo passado», dizendo que a solução a dar «nunca poderá ser definitiva, pela sua magnitude e importância, e ainda porque nos achamos num período da história, cuja humanidade se encontra em plena evolução, e a ansiedade é o estado quase permanente em que vivem os homens. Não poderemos estabelecer normas ou directrizes que constituam as linhas mestras de um esquema que só o tempo poderá julgar se foram as melhores e se resolveram como se desejava, assunto tão transcendente». Pediu que só sejam, de futuro, admitidos nos serviços camarários, para aprovação, projectos assinados por architectos, na parte arquitectónica, com obrigação de permanente assistência às respectivas obras. «A esses—acrescentou—caberá enorme responsabilidade moral e política». Elogiou o sistema já ensaiado com êxito, pelo Município, em alguns pontos da Lisboa Nova, para harmonia do conjunto local, combatendo «a nítida tendência de alguns fabricantes de casas de rendimento, para a pobreza de linhas, desconforto e pequenez interior e exterior das construções, e o uso o abuso das áreas mínimas permitidas pelo novo Regulamento Geral das Edificações Urbanas». E terminou fazendo algumas sugestões tendentes à dignificação e à valorização estética do conjunto em que cada construção venha a integrar-se.

O sr. dr. Artur de Oliveira Ramos lembrou que, quando começou o presente debate, foram pedidos determinados elementos, parte dos quais já foi fornecida, não tendo sido ainda possível receber os outros—o que se explica pelas dificuldades que há em fornecê-los. Pediu ao sr. presidente que abrevie, o mais possível, o envio de tais informações, para poder voltar ao assunto.

O sr. presidente deu esclarecimentos sobre o caso, acrescentando que houve necessidade de fazer nova e mais cuidada pesquisa, para que, na próxima reunião, já tenha elementos tão completos quanto possível, acerca do problema.

Os «eléctricos» de Lisboa

O sr. João Ortigão Ramos, que falou a seguir, disse que, «certamente para evitar que os

passageiros sigam dependurados nos «eléctricos», a Companhia Carris está a proceder sistematicamente à substituição de balaustre da plataforma de acesso dos passageiros».

—Quero crer—acrescentou—que se pretendeu evitar, deste modo, o espectáculo pouco edificante da garotada que utilizava o balaustre em questão para viajar perigosamente, sem pagar bilhete. E' certo que poderiam ter-se tentado outros meios, talvez até mais económicos para a Carris, como por exemplo o da repressão policial, uma repressão eficaz e permanente, que acabaria, certamente, por meter tudo na ordem. Optou, porém, a Carris pela substituição dos balaustres por obliquos varões metálicos, escorregadios, colocados interiormente, e que são para o passageiro incomparavelmente mais incómodos e menos eficientes do que os anteriores.

Disse que os resultados estão á vista, pois os tais varões metálicos são responsáveis por elevado numero de quedas, tão impróprios se revelam para auxiliar o passageiro nas subidas como nas descidas.

«Parece-me que teria agora admirável oportunidade para passar da teoria á prática, respondendo os antigos balaustres e pedindo a colaboração da Polícia para repressão dos passageiros «borlistas». Cabe aqui dizer que no numero dos que viajam no estribo—fruto da insuficiência dos «eléctricos» para as necessidades da população—há muitas pessoas que utilizam o incómodo lugar como recurso extremo da urgência da deslocação, e não com o propósito de fazer acrobacia, tomar ar nestes frios dias de Inverno ou de judiar os zelosos condutores...»

Os estabelecimentos em escadas

O sr. Aníbal David ocupou-se a seguir do problema da existência de estabelecimentos comerciais e industriais, em corredores de acesso e vãos de escada de prédios de habitação, a que o «Diário de Lisboa» se referiu, e que motivou intervenções, na Assembleia Nacional, dos deputados srs. professor Jacinto Ferreira e dr. Américo Cortês Pinto.

Historiou as diversas fases do caso: em 15 de Agosto de 1935, aprovação duma postura que, por motivos de segurança, proibia de futuro a ocupação de vestíbulos e patamares, para o exercício de comércio ou industria; em 28 de Janeiro de 1937, alteração do pormenor da mesma postura; legalização definitiva de cerca de 150 desses estabelecimentos; de 1935 a 1950, aparecimento de umas 350 novas ocupações; e de 1950 a 1952, instalação de mais 250, o que eleva a cerca de 600 o numero de estabelecimentos comerciais ou industriais sem licença da Camara.

—Foi assim criado a este Município um problema grave, mas que a sua administração prudente e atenta á palpação dos sentimentos da população evitava abalar, se agisse em conformidade com as posturas.

Seoundou o pedido, feito, na Assembleia Nacional, para a intervenção do Governo, rogando a urgente alteração dos artigos 710 e 712 do Código Administrativo, evitando, de futuro, a repetição de lamentáveis factos que, no caso presente, interessam a cerca de 800 pessoas. E terminou pedindo que se proceda de forma a evitar maiores prejuizos, especialmente áqueles que se prove terem procedido de boa fé.

O sr. dr. Américo Cortês Pinto falou da discussão do assunto na Assembleia Nacional, dizendo que a Camara teve o maior cuidado possível, de modo a não ferir os interesses das pessoas que têm a sua vida ligada a esses estabelecimentos.

O sr. João Ortigão Ramos concordou que a legislação está defeituosa, salientando que a maior parte dos comerciantes e industriais em causa procedeu de boa fé, tanto mais que pagava licenças de tabuletas e outras, julgando-se, portanto, em situação legal. E terminou, pedindo que, enquanto o problema não for resolvido definitivamente, sejam suspensos os despejos e as intimações.

O sr. presidente disse que o sr. vereador Aníbal David explicara perfeitamente o que se passara até agora, salientando o cuidado e a tolerância que o Município tem tido. Afirmando que as solicitações que lhe foram dirigidas são superiores ás possibilidades legais da Camara, só estando na sua alçada fazer uma prorrogação, até que o problema se resolva definitivamente, para o que será necessária a colaboração do Ministério do Interior.

Foi aprovada depois uma proposta para o desdobramento do capital de diversas sociedades anónimas com sedes fora do concelho de Lisboa.

Por fim, foi exarado na acta um voto de pesar pela morte da mãe do vereador sr. Vasco d'Orey.

A próxima reunião publica será no dia 19 de Fevereiro.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

O sentido dos acontecimentos (4)

A vitória dos Aliados na ultima guerra deixou, no seu rasto, um problema de proporções esmagadoras e de projecção inquietante: o problema do imperialismo russo. Na sua insensatez, os homens procuraram para esse problema uma solução, juntando-lhe outro: o problema alemão. O primeiro constituia uma incógnita com as suas incidências ideológicas e a sua atracção demagógica. O segundo era conhecido, em todos os seus dados, e tivera um começo de solução com a derrota da Wehrmacht, o desaparecimento do regime hitleriano e a ocupação do Reich.

A transformação operada no cenário internacional com a cisão entre os vencedores traduziu-se pela valorização, quase instantanea, do factor alemão. De abatida, a Alemanha passou a ser cortejada. O anti-semitismo dos nazis perdura-a. O anti-sovietismo das nações ocidentais surgia para a salvar. Em 1947, um jovem alemão escrevia a Robert d'Harcourt: «Não temos vencedores, na nossa frente. Temos pretendentes».

Do anti-sovietismo á defesa comum do Ocidente, paga pelo preço do rearmamento alemão, foi um passo que se transpôs alegremente. A ressurreição da Wehrmacht estava implicita no Pacto do Atlantico. Só uma completa ignorância da história podia disfarçar o valor desse corolário. Como lord d'Abernon aceitou, depois da primeira guerra mundial, a caução dos socialistas alemães para fazer a política germanófila de Lloyd George, contra a França, o Alto Comissário Mac Cloy aceitou a caução do chanceler Adenauer para dar um conteúdo militar á doutrina de contenção, contra a Rússia.

Precipitação em que difficilmente incorreria uma diplomacia avisada e esclarecida pelas lições recentes de alguns discipulos de Maquiavel, entre os quais Gustavo Stresemann ocupa um lugar de relevo.

Não era necessária uma penetração excepcional para pressentir o caminho que as coisas tomariam na Alemanha desde que a perspectiva do rearmamento, a curto prazo, desse á corrente latente do seu nacionalismo o instrumento que lhe faltava para renovar o jogo de bascula, que a cegueira do Fuhrer não deixou triunfar depois de Munich e mesmo depois de Estalinegrado. Para o Ocidente, a cascata das desilusões seria o epílogo amargo da sua imprudência.

Quatro dias depois da publicação da nota do Alto Comissário da Grã-Bretanha, Kirkpatrick, sobre a descoberta de uma rede de conspiradores nazis «com afinidades comunistas», e da prisão de alguns dos seus chefes, recrutados na elite do nacional-socialismo ortodoxo, a Alta Comissão americana em Bonn tornou publico (19 deste mês), um documento incomparavelmente mais importante e revelador sobre o estado de espirito predominante na Alemanha. Esse documento, cuja publicação coincidiu com os preparativos para a posse do general Eisenhower, causou nos Estados Unidos uma impressão de espanto, compreensível e profunda. As suas conclusões,

segundo o depoimento do correspondente do «New York Herald Tribune» em Bonn são a «negação das concepções correntes entre as autoridades e os dirigentes americanos sobre a Alemanha».

Um inquérito feito pelos serviços da Alta Comissão americana levou ás seguintes conclusões que constam do seu relatório: 1.ª—O numero de Alemães que desejam a restauração imediata do regime nacional-socialista anda á volta de um quarto da população (na Alemanha ocidental); 2.ª—E' na mocidade que se recrutam os elementos que mais entusiasticamente defendem essa tese; 3.ª—Apenas vinte e cinco por cento dos Alemães discordam da declaração feita pelo general Ramcke, segundo a qual «os verdadeiros criminosos de guerra são os povos do Ocidente»; 4.ª—O sentimento predominante entre os Alemães, que em 1951 era internacionalista, tornou-se em pouco tempo irresistivelmente nacionalista; 5.ª—Menos de um quarto da população alemã deseja a integração das suas forças armadas no exercito europeu; 6.ª—A quase totalidade do povo alemão opõe-se a que seja paga ao Estado de Israel a prometida indemnização pelos prejuizos que os judeus sofreram durante a era hitleriana, e manifesta-se contra a ratificação dessa medida pelo Bundstag; 7.ª—A infiltração de elementos pró-nazis nos partidos da coligação que apoia o governo Adenauer tornou-se o elemento mais grave na evolução da Alemanha, constituindo uma ameaça directa para a estabilidade e o futuro dessa coligação, quer dizer, para o conjunto da politica que o chanceler simboliza.

O documento publicado pela Alta Comissão americana, em Bonn, termina assim: «A grande maioria dos Alemães deseja que ao seu país seja desde já reconhecida a condição de primeira nação na Europa ocidental e, de uma forma geral, todos afirmam que lhe cabe indiscutivelmente esse direito».

A desilusão americana, seguindo-se á desilusão britânica, reveste-se de um significado que não vale a pena pôr em relevo. Só por si, despida de comentários ou interpretações que podiam desfigurá-la, traduz a mais autorizada réplica áqueles que atribuem aos acontecimentos que estão a passar-se na Alemanha o valor de uma episódica manifestação de espiritos isolados ou exaltados.

Os dirigentes responsáveis pela condução da politica ocidental naquele país esqueceram-se de dois elementos fundamentais: 1.ª—Que os governos que ocupam o poder em Berlim e Bonn são uma emanção da derrota que a nação, na sua grande maioria, repudia; 2.ª—Que esses governos são representantes de minorias (comunistas, na Alemanha oriental, e democratas-cristãos, na Alemanha ocidental), que a vaga do nacionalismo alemão varrerá no dia em que puder afirmar a sua vontade. E esqueceram-se, também, como os seus precursores de 1920, que, sendo conservadora a paz e revolucionária a guerra, a primeira interessa apenas áqueles que têm alguma coisa a conservar.

EM TRÊS LINHAS

Informa-nos a Carris que solicitou superiormente autorização para colocar mais uma paragem de autocarros na Avenida da Liberdade.

///

O director-geral das Alfandegas da França, sr. Georges Degois, foi condecorado com o grau de grande-official da Ordem Militar de Cristo.

///

Requeru naturalidade portuguesa, que lhe foi conferida, o sr. Manuel Gonçalves Durão, natural de Manaus, domiciliado no concelho de Manteigas.

///

Castelo Branco, Grandola, Marvão, Bombarral e Alferrarede receberam reforços na importância de 428.400 escudos para o abastecimento de águas. As dotações sobem agora a 2.779.868 escudos.

///

Uma portaria, que vem hoje no «Diário do Governo», estabelece as regras de transito a vigiar em Leiria.

Rocha Martins

A sessão desta noite

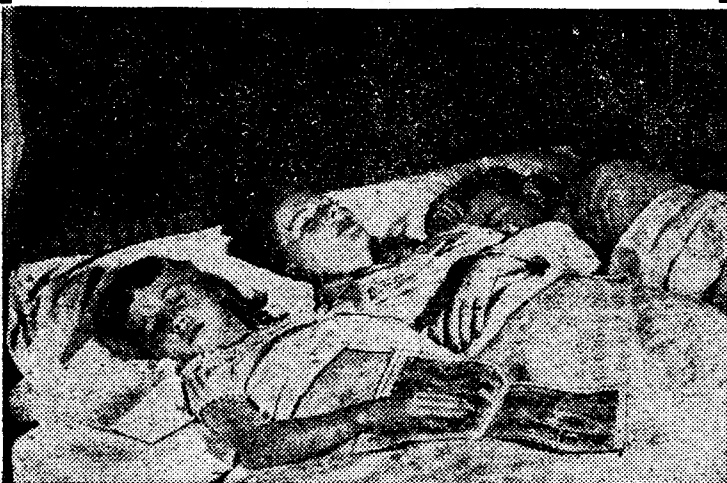
na «Voz do Operário»

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão de festas da Sociedade A Voz do Operário, uma sessão de homenagem á memória do que foi seu grande benemérito e amigo, o saudoso jornalista, escritor e historiador Rocha Martins. Serão oradores os srs. dr. Luís de Oliveira Guimarães e Belo Redondo.

Recenseamento eleitoral

Na sede da Junta de Freguesia das Escolas Gerais começaram os trabalhos da comissão de recenseamento eleitoral. A inscrição de paroquianos não inscritos pode fazer-se na sede da Junta ás segundas e quintas-feiras, das 17 e 30 ás 19 e 30, e na sede da Regedoria, no Largo da Graça, 81, todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas. A inscrição termina em 15 de Março.

VIAJE COM CONFORTO NO NOVO NASH



Os novos modelos mantêm o tradicional conforto Nash. O assento dianteiro convertível, está desenhado de forma a poder ser utilizado como camas, tanto pelo passageiro, com o carro em andamento, como por passageiros e condutor, com o carro parado. O encosto é do tipo avião e permite incliná-lo em 5 posições.

EM EXPOSIÇÃO:

AUTO PORTUGUESA, L.D.A.
R. RODRIGUES SAMPAIO, 50-A

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca
Suíça «ESKIMO»

FOGÕES, a lenha e carvão

BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho

LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS

LUSTRES — CANDEIROS

ASPIRADORES — ENCERADORAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

FERROS ELÉCTRICOS, automáticos

T. S. F., das marcas mais acreditadas

ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES

CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. COSTA & SILVA, L.^{DA}

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.^o
(só no 1.^o andar)

Telef. 26713

LISBOA

CUTIS IMPURA?

sabonete **LA TOJA** ^{Nº 1}
VERDADEIRO BIOTÓNICO DA PELE



Pontiac

Concessionários:

Samamede, L.^{da}

R. Nova de S. Mamede, 74-B
Telef. 63193 - 63194 LISBOA



LARANJAS

Vendem-se, as do Pomar da Quinta do FIGUEIRA-FREIXO (Redondo), Trata-se na mesma.

AMADORA

João Enes Feitoria
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Rua Major Cândido Pinheiro, n.º 6 r/c., (ao Bairro da Mina) para o cemitério da localidade.

AGENCIA RODRIGUES

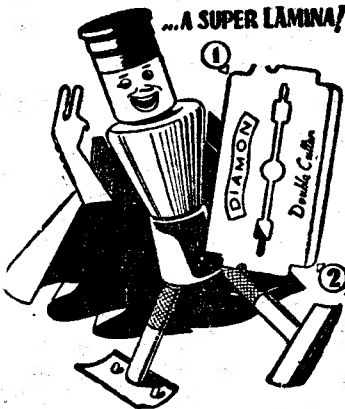


Maria de Lourdes Ferreira
da Silva Duarte

MISSA DO 7.^o DIA

Por alma da sua querida filha, será mandada rezar por seus pais, no próximo sábado dia 24, pelas 10 horas, na Igreja do Campo Grande.

Sua família desde já agradece às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a \$500



Caixa inteiramente em aço e metal leve

Teque suave • Velocidade máxima
Capacidade extraordinária • Rolagem incorporada
Manejo fácil • Testado normal

SOCIEDADE DO RIBATEJO
PRACA DO MUNICIPIO, 13-2 • TELEF. 26992

Agente no Distrito de Santarém:
CARLOS DO ROSARIO PAES
CABRAL

Torres Novas

Pensão São Jorge

A mais moderna de Lisboa. Estilo Pousada. Confortáveis quartos e apartamentos. Esmerado serviço de restaurante. Ambiente distinto e seleccionado. Tratamento unico em pensões.

Rua Castilho n.º 59, 1.^o
Telefone 49906 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.^o, às 15 horas. Telefone 29062

FEIRA ANUAL EM
VILA VIÇOSA

(nos dias 29, 30 e 31 de Janeiro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Vila Viçosa bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.^a classe e de 20% em 3.^a classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço) Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Casa Branca, Montijo, Setúbal e das estações e apeadeiros desde Évora até Borba e até Portalegre.

Por exemplo:
Lisboa (Terreiro do Paço) a Vila Viçosa, e volta, em 3.^a classe, 80\$00.
Período de venda: De 28 a 31 de Janeiro, Validade para regresso de 29 de Janeiro a 1 de Fevereiro.



João Vicente Mourão
Garcez Palha
FALECEU

Maria Augusta Borges Paiva Palha, Antero Mourão Garcez Palha, Lúcia Mourão Garcez Palha de Miranda, e Mário Figueiredo de Miranda e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, genro, e parentes, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Casimiro Freire, n.º 6, 2.^o, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

O MUNDO É PEQUENO PARA UM MURPHY...



Aprecie a captação incomparável do MURPHY 196

Ondas médias e curtas. 6 válvulas. Seis desdobramentos de ondas curtas. Tomadas para ligação de pick-up e de altifalante suplementar. TA 196 — Corrente alternada 110 e 220 Volts. TU 196 — Corrente alternada e contínua 220 Volts.
ESC. 4.650\$00

murphy

GENERAL
ELECTRIC
PORTUGUESA

AR - 10 - DISTR. ETP

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139-145 — R. CORREIA
TELES, 1-7 — Telef. 66816 — LISBOA

Ampliou as instalações para poder aumentar o seu sortido com os produtos fabricados na antiga **FÁBRICA PORTUGAL**, uma das melhores organizações do nosso País. Queira visitar no **NOVOLAR** o novo salão de **ARTIGOS SANITÁRIOS** e ali encontrará um sortido completo de fogões, divans, maples, etc.; fornecidos por aquela conceituada fábrica.

NÃO ESQUEÇA
A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de —1.500 km., ou mais.
—Grupos de excursionistas, desportivos e artísticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na época própria.
—Fins de semana
Para melhor elucidar peça informações em qualquer estação da C. P.

Cadillac

Convertível 1952 como novo, preço em conta, vende COTAL, Rua Artilharia Um, 105.

Cimento e cal hidráulica

Não é só no transporte em caminho de ferro que se aplicam preços muito reduzidos.

Também a camionagem em combinação de serviços com o caminho de ferro procede de igual forma. Assim, a descarga do vagão com cimento ou cal, e a condução a domicílio, em Lisboa ou no Porto, custam apenas 22\$00 por tonelada.

CALDEIRA

Guia do Progresso!
em
LICORES • BRANDES
CREMES • XAROPES

CALDEIRA 1.^o R. VALE FORMOSO DE BAIXO 94 • TEL. 39179 - LISBOA

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.^o

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00

Pedidos à
RENASCENÇA GRÁFICA
Rua da Rosa, 57, 2.^o

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.^o

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} às 19 horas e às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Alcu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Continua o Centro e o Sul do País sob a influência da depressão localizada a Sudoeste da nossa costa. O Norte é ligeiramente afectado pela referida depressão, devendo, gradualmente, ficar também sob a sua influência.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu coberto. Vento fresco do Sueste, podendo soprar forte no Sul do País. Chuva. Temperatura com tendência a ligeira subida.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 12,6; mínima, 7,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,5; mínima, 7,9.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL — As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela Banda de Música do Regimento de Infantaria 1; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordes; 20 e 45, Canções espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A» — As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Música de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B» — As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música de câmara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Música de arco; 22 e 30, Rádio-drama: «Amor de Perdição», de Camilo Castelo Branco; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — As 19, Autores Unidos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 45, Programa Robbiolac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Música de dança; 0 e 30, Imagens por música; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCEÇA — Das 19 e 30 às 0.

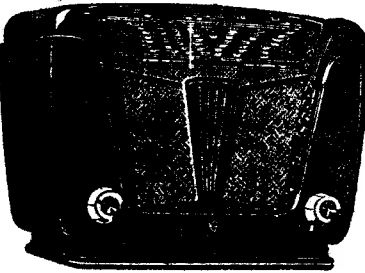
RADIO UNIVERSIDADE — Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS C — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 — Tel. 58-027; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58-181; Laranjeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 79-390; Ant. Far. do Castelo de Coimbra — Avenida da Igreja, 28-B — Sítio de Alvalade — Tel. 77-282; Campo Pequeno (Do) — Avenida da República, 58-B-C — Tel. 71-661; Universal — Rua do Actor Taborda, 5-7 — Tel. 44-158; Novais — Avenida de Luís Bivar, 11-13 — Tel. 44-324; Ascenso — Rua 19 — Bairro da Encarnação — Telefone 399216; Olívia (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — Tel. 399237; Conceição — Calçada de D. Gastão, 30-32 — Tel. 39-279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100 — Tel. 84-124; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A — Telefone 23940; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87 — Tel. Onida — Avenida de João XXI, 13-A — Tel. 77-848; Mariz — Calçada da Picheleira, 140-B-C — Tel. 84-0703; Bastos — Rua de Moraes Soares, 91-D — Tel. 84-4350; Castro — Avenida do Almirante Reis, 76-A-B — Tel. 44-373; Intendente (Do) — Largo do Intendente, 50 — Telefone 47838; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53-308; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59 — Tel. 26-750; Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A — Tel. 44-424; Lináida — Rua de Ferreira Borges, 32-34 — Tel. 60-955; Gouveia — Rua de D. Maria Pia, 514 — Tel. 64-949; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 87 — Tel. 60-720; Ocidental — Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3 — Tel. 36-256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — R. da Junqueira, 326 — Tel. 38-193; Costa — Rua dos Lusíadas, 32 — Telefone 36-474; A. Cesar — Rua do Prior do Crato, 74 — Tel. 60-187; Guerreiro da Costa — R. das Janelas Verdes, 90 — Tel. 62-327; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52 — Tel. 21-031; Sanitas — Praça de Luís de Camões, 24 — Tel. 22-798; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219 — Tel. 43-641; Monteiro — Rua da Mouraria, 35 — Tel. 28-787; Portugal — Rua Augusta, 216-218 — Tel. 22-073.

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U

Para todas as correntes
Esc.: 1.930\$00

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «O caso do dia».
MONUMENTAL — A's 21 e 30 — Companhia de bailados Janine Charrat.
VARIEDADES — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Acho-te uma graça».
MARIA VITORIA — A's 21 e 45 — «A carta anónima».
AVENIDA — As 20 e 45 e às 22 e 45 — Max.
COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de circo.
SAO LUIZ — «Mulheres sem nome».
TIVOLI — «Quando o coração canta».
SAO JORGE — «Duas causas».
MONUMENTAL — «Nas garras do vício».
POLITEAMA — «Os miseráveis».
IMPERIO — «O cmissário de policia».
EDEN — «A princeza das czardas».
CONDES — «Consciencia em paz».
ODEON e PALACIO — «A rapariga da flores-ta negra».
CAPITOLIO — «A vendedora de fantasias».
OLIMPIA — «A vida é um jogo».
TERRASSE — «Flores do pó».
LIS — «O grande magico».
REX — «Otel».
PROMOTORA — «O caso Cicero».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	785\$	784\$5	786\$
Consolidado 3 % T. 10	860\$	860\$	860\$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	993\$	992\$5	993\$5
Centenários 4 % ...	2.178\$	2.176\$	2.180\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955\$	952\$	956\$
Externas 1.ª série...	1.215\$	1.215\$	1.220\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210\$	1.215\$
Externas 3.ª carimbadas	1.330\$	1.325\$	1.335\$
Cautelas 3.ª série s/ l.	—	151\$5	152\$
Ações			
Lisboa e Açores port.	1.685\$	1.680\$	1.690\$
Ultramarino cp. T. p...	1.269\$	1.269\$	1.270\$
Portugal port. T. p...	1.360\$	1.350\$	1.370\$
Mundial...	1.990\$	1.988\$	1.992\$
Agua Lisboa port.	—	180\$	—
Agua Lx. 1934 T. p.	190\$	185\$	193\$
Agua Lx. 1936 T. p.	180\$	180\$	182\$
Cimentos Tejo...	—	350\$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	475\$	485\$
Crédito Predial port...	—	1881	1854
Gás Electricidade cupão	154\$	153\$5	154\$
Alto Alentejo cupão...	141\$	141\$	141\$5
Industrial Aliança...	—	360\$	—
Portugal e Colónias...	—	345\$	346\$
Nac. de Navegação T. p.	—	1.270\$	1.300\$
Colonial de Navegação	860\$	859\$	862\$
Port. de Pesca T. p.	—	960\$	985\$
Port. de Tabacos cupão	457\$	456\$	457\$
Tabacos Portugal cupão	—	605\$	615\$
União Eléctrica Port.	248\$	247\$	249\$
Cassequel ...	1.460\$	1.459\$	1.461\$
Agricultura Colonial...	—	600\$	620\$
Açúcar de Angola...	—	3.100\$	3.180\$
Buzi ...	147\$	146\$5	147\$5
Cabinda ...	—	223\$	226\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.485\$	—
Zambézia T. de 25 ...	127\$	126\$5	127\$
Moçambique ...	180\$5	180\$	181\$
Eléctrica das Beiras ...	1.850\$	1.830\$	1.850\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	508\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Realizou-se no Lumiar um desafio de futebol entre um misto dos restaurantes Azeiteira-Bonjardim e outro do Restaurante Aquário, tendo este ultimo vencido por 4-3. Os golos dos vencedores foram marcados por Manolo, Serrano (2) e Pepe. O pontapé de saída foi dado pela senhora Primitiva Gonzalez.

O «Bangu» vem à Europa e jogará em Portugal

RIO DE JANEIRO, 23 — O jornal «O Mundo» informa que o grupo de futebol «Bangu» se deslocará brevemente à Europa para jogar em Portugal, Espanha, França e talvez em Inglaterra. Embora o «Bangu» tivesse ficado em quarto lugar no campeonato da cidade do Rio de Janeiro, recentemente disputado, é o grupo em melhor forma neste momento. Um dos seus actuais elementos é o famoso Zizinho, um dos melhores avançados do Brasil. — (F. P.).

CORRIDAS DE GALGOS

4.ª Taça Fundação

Começam no próximo dia 3 de Fevereiro as eliminatórias para a 4.ª Taça Fundação, devendo as finais efectuar-se no domingo 8 de Fevereiro, no couto de Pancas, do sr. José de Melo. Os juiz e «slippers» ingleses devem chegar a Lisboa no avião de Londres de domingo 1 de Fevereiro. Os pedidos de inscrições devem ser dirigidos à comissão organizadora, Rua Rodrigo da Fonseca, 18, 4.º, Lisboa. A inscrição na Taça Fundação é reservada a galgos nascidos em Portugal e na Taça Alcar a galgos importados.

Sport Lisboa e Benfica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Avisam-se os sócios de que está à distribuição, na Secretaria do Clube, o Relatório da Gerência de 1952.

UM OPERÁRIO DE 86 ANOS

modelo de trabalho e cidadão
ALCOBAÇA, 22. — No passado dia 19 completou 86 anos o sr. Manuel Malhó, afinador de cordas da Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaca, onde trabalha há 54 anos, sem que nunca fosse castigado ou repreendido pelos seus superiores.

Honesto, conseguiu com o seu trabalho amparar um modesto pecúlio, pelo que é hoje um pequeno proprietário na freguesia e lugar da Maiorga, onde reside com sua esposa, a sr.ª Maria Gomes, e com suas duas filhas Maria Joaquina Malhó e Francisca Malhó.

Nunca é visto em qualquer estabelecimento de vinhos, usando como norma, caminho de casa para o trabalho e do trabalho para casa. E por isto tudo, pessoa muito estimada e considerada, e como estes exemplos são raros, apresentamo-lo às novas gerações como tal.

CASAS DO POVO

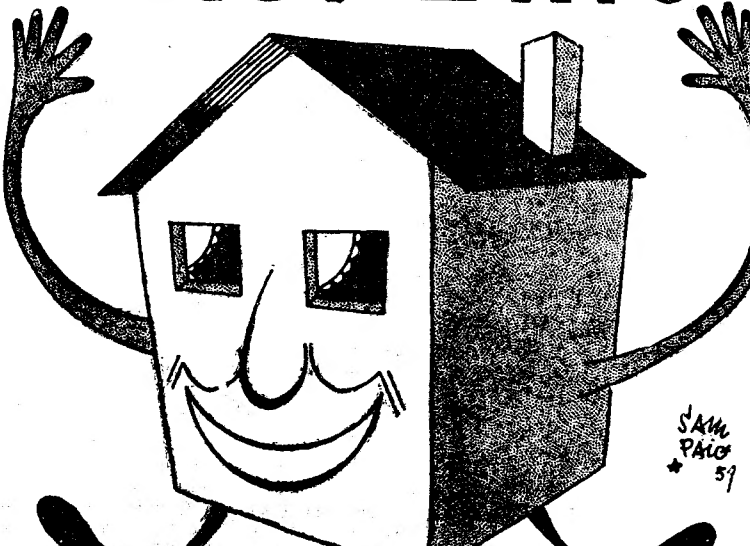
ÉVORA, 22. — Na sede provisória da Casa do Povo de S. Miguel de Machede, o delegado do I. N. T. P. do distrito, sr. dr. Bento Caldas, presidiu à cerimónia da assinatura do contrato para a empreitada da obra do novo edificio destinado a aquele organismo, cuja construção importa em largas dezenas de contos.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. — Machado — Rua da Palma, 164, 3.º, Esq.

AS BOLACHAS E BISCOITOS

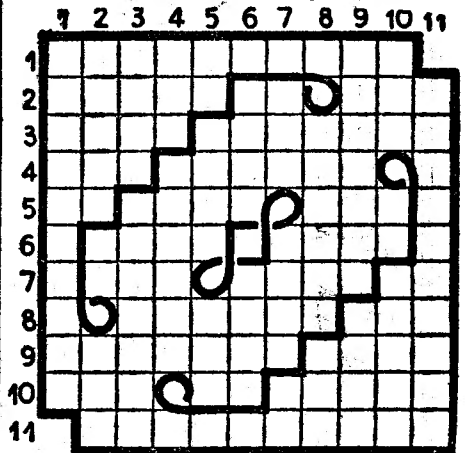
PAUPE'RIO



SÃO A ALEGRIA DUMA CASA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3717



HORIZONTAIS: 1—Astuciosos. 2—Protecção. Enxerguei. Cacete. 3—Calque. Leitões das vias férreas. 4—Rate. Navegador holandês que descobriu a Tasmanha. 5—Artigo (pl.). Ofenda. Progenitor. 6—Ofertava. Eivado. 7—Argola de cadeia. Nome de mulher. Pronome pessoal. 8—Dilata. Causa dor. 9—Aventura. Costumar. 10—Pronome possessivo. Preposição e artigo. Carvão incandescente. 11—Fizeram mercê.

VERTICAIS: 1—Rejeitadas. 2—Interesses resultantes de cambio. Conceda. Caminho. 3—Cidade italiana celebre pela sua torre inclinada. Discursaram. 4—Poesia. Cidade da Itália, a antiga Tibur. 5—Pronome reflexo. Trespasse. Argo'a de cesto. 6—Tem por objectivo. Porção de curva. 7—Seguim. Rio do distrito de Castelo Branco, que desagua no Tejo. Nome de letra. 8—Veloz. Senhora (abrev.). 9—Dera a sua opinião. Transmigr. bens. 10—Incólume. Partia. Antiga medida de seis pés. 11—Gozaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3716

HORIZONTAIS: 1—Tanhauser. 2—Rede. Ures. 3—Emir. Que. Agui. 4—Moro. Uns. Rasa. 5—Isiacos. 6—Ralem. Acudi. 7—Imensos. 8—Nata. Rés. Papa. 9—Duas. Agá. Orar. 10—Trem. Tapa. 11—Alabastro.

VERTICAIS: 1—Rembrandt. 2—Temo. Aúra. 3—Adir. Ili. Tael. 4—Nero. Sem. Asma. 5—Quimera. 6—Aluna. Negra. 7—Escassa. 8—Suar. Oco. Pott. 9—Erga. Sus. Arar. 10—Reis. Papo. 11—Suavizara.

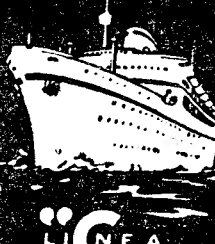
HOMENAGEM EM ALCOBAÇA

ao hoteleiro António Bau

ALCOBAÇA, 23 — Realiza-se no próximo domingo um banquete de homenagem ao conhecido industrial hoteleiro sr. António José Bau, o qual já conta dezenas de inscrições. O almoço, que se realizará no Café-Restaurante do homenageado, é promovido por um grupo de amigos que lhe prestam publica homenagem pelas suas qualidades de trabalho.

PARA

RIO DE JANEIRO - SANTOS
MONTEVIDEO - B. AIRES
EM 24 DE FEVEREIRO



O PAQUETE DE LUXO ANNA C.

ar Condicionado

Excursões à Itália com passagens de ida e volta e estadia a preços especiais

Para passagens e cargo

Agentes gerais:

Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA
Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no Porto
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, LDA.
R. Sá da Bandeira, 610

◆ **SALDOS** ◆ **SALDOS** ◆

SALDOS ◆ **SALDOS**

DE
BALANÇO
NA

CAMISARIA CONFIANÇA

RUA AUGUSTA, 284

ARTIGOS DE HOMEM E SENHORA

◆ **SALDOS** ◆ **SALDOS** ◆

SALDOS ◆ **SALDOS**

Beckmeter

Bombas Eléctricas e Manuais para Gazolina e Gazoil

A bomba que funciona como um cronómetro e que, pela sua concepção, reduz ao máximo as despesas de conservação

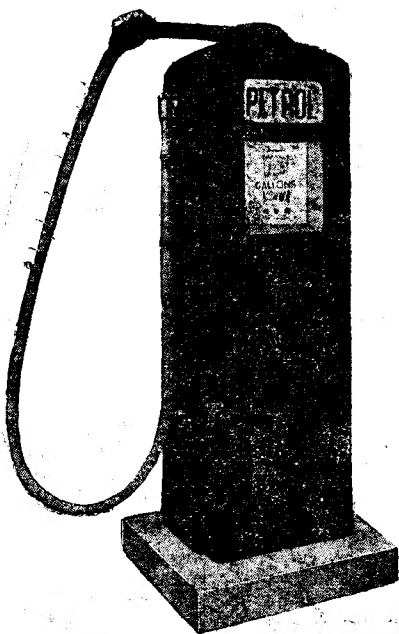
Entregas a partir de
Março p. f.

ATENÇÃO

Pedimos a todos os interessados que se inscrevam quanto antes, pois, devido ao reduzido contingente que vamos receber, será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

SIDAM

Rua da Conceição da Glória, 8 a 12
LISBOA Telef. 33202



PROPRIEDADES NO BOMBARRAL LEILÃO EXTRA-JUDICIAL

Sexta-feira, dia 30, às 16 horas
na **QUINTA DO VALE DA VARZEA**

Por determinação dos Ex.^{mos} Herdeiros do Sr. José Teodoro Bicho serão vendidas pelas maiores ofertas as seguintes propriedades:

QUINTA DO VALE DA VARZEA

SITA DENTRO DA VILA DO BOMBARRAL, com a área aproximada de 20 hectares, com casa de habitação, adega com depósitos em cimento, lagar de prensa, eira, terras de vinha, de sementeira, pinhal, eucaliptal, etc., etc. confronta do Norte com Rua do Alecrim, Casa do Povo e outros; Sul com Rua dos Matinhos e Felix Alberto Mil-Homens; e Poente com Estrada Nacional n.º 361, inscrita nos artigos urbano e rustico da freguesia do Bombarral sob os numeros 414 e 814

Propriedade da Rua Infante D. Henrique, 50

constituída por prédio de rendimento com rés-do-chão e 1.º andar, estando o rés-do-chão vago; inscrita na matriz da freguesia do Bombarral sob os artigos 431 urbano e 183 rustico

SERÃO AINDA VENDIDOS DIVERSOS BENS MOVEIS QUE ESTARÃO PATENTES NO ACTO DA PRAÇA

A LEILOEIRA, LDA.

Rua Rodrigo da Fonseca, 89, r/c., Esq. Telefone 58325

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

Com escala por Funchal, sairá em 3 de Fevereiro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



TIAL

Transportes Internacionais em Automóveis, Lda

Automóveis de Luxo sem distintivo para casamentos e serviços a Km. no País e Estrangeiro

Informa os Ex.^{mos} Clientes que as suas viaturas se encontram á disposição na Av. da Liberdade junto aos Restauradores.

Garagem e escritório
Rua Martins Ferrão, 7

LISBOA

Telef. 52397

Lotaria de hoje

30098 600.000\$

30097 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

30099 100.000\$

11406 50.000\$

Premiados com 10.000\$

1071	7291	8160	8696	9570	15376
18414	20812	22376	24078	26611	27729
28574	28775	29711	29899	30421	

Premiados com 4.000\$00

1019	1693	1996	2988	3228	3300
3621	3828	5666	6108	6807	7233
7742	8136	8872	9924	10044	13455
10625	12268	14120	14183	15023	15393
15793	16321	17403	18141	18549	19328
19055	20055	21288	21454	21955	23424
25140	25513	27025	27168	27850	27820
28854	29363	30755	30881		

Premiados com 300\$00

19	231	417	481	533	549
607	618	770	907	1025	1050
1052	1090	1109	1174	1192	1257
1315	1435	1783	1893	2011	2145
2181	2267	2417	2486	2500	2611
2625	2684	2807	2892	2953	3116
3125	3187	3195	3208	3217	3329
3369	3370	3396	3397	3441	3462
3778	3824	3846	3938	3974	4224
4320	4402	4598	4837	4855	4938
4956	5169	5183	5258	5275	5315
5447	5466	5538	5709	5969	5999
6060	6232	6259	6446	6458	6489
6500	6597	6738	6834	6849	6867
6882	6897	7144	7248	7413	7424
7443	7451	7499	7734	7771	8016
8018	8053	8132	8197	8223	8303
8320	8555	8564	8584	8654	8668
8807	8850	8874	8884	8909	8919
8930	8936	8989	9063	9110	9169
9260	9310	9317	9337	9439	9479
9583	9667	9810	9818	9940	10023
10084	10106	10147	10197	10364	10464
10500	10645	10703	10732	10791	10830
10871	10873	10896	10994	11033	11041
11142	11151	11317	11499	11574	11629
11803	11870	12004	12019	12042	12115
12283	12406	12424	12461	12531	12616
12973	13008	13118	13179	13215	13279
13338	13384	13499	13688	13698	13736
13797	13854	13981	14036	14293	14492
14519	14613	14622	14801	14860	14891
14968	15010	15233	15296	15344	15355
15384	15406	15443	15458	15519	15534
15551	15611	15735	15776	15853	15859
16039	16123	16179	16196	16331	16533
16540	16668	16685	16711	16732	16783
16787	16807	16840	16886	16944	16953
17082	17432	17453	17489	17498	17590
17614	17653	17683	17905	17951	18046
18174	18206	18260	18308	18353	18390
18464	18535	18567	18579	18693	18840
18855	18956	18970	18986	19017	19104
19152	19165	19171	19172	19219	19244
19350	19787	19828	19879	20010	20029
20123	20203	20231	20283	20391	20396
20402	20464	20535	20598	20627	20739
20771	20836	20858	20950	21030	21083
21187	21244	21349	21370	21428	21467
21688	21777	21825	21875	21937	21948
21964	22024	22060	22069	22206	22301
22307	22483	22624	22685	22694	22790
22795	22961	23134	23151	23152	23171
23203	23210	23221	23231	23241	23244
23316	23448	23512	23605	23653	23658
23666	23804	23847	23956	23983	24085
24149	24211	24222	24314	24465	24529
24693	24767	24874	24970	24989	25037
25083	25203	25336	25396	25427	25510
25582	25592	25921	25930	25963	26089
26356	26361	26445	26659	26719	26753
26758	26787	26809	26815	27017	27035
27224	27505	27525	27545	27557	27770
27782	27854	27868	27883	28022	28081
28188	28291	28318	28343	28432	28499
28539	28793	28851	28976	29003	29175
29192	29231	29246	29261	29280	29338
29346	29356	29581	29586	29617	29661
29790	29865	29952	30033	30110	30412
30415	30469	30751	30961		

Os números terminados em 98 têm o prémio de 500\$00.

Os números de 30001 a 30100, de 10001 a 10100 e de 11401 a 11500, são premiados com 600\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 7, 8 e 9, são premiados com 170\$00, excepto os que terminem em 98.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista Oficial da Misericórdia.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

DE VIACÃO — José Rosa Coelho, de 50 anos, canteiro, residente na Póvoa de Santa Iria, foi colhido em Sacavém por uma furgoneta e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

POR BEM FAZER... — Por ajudar a levantar, na Rua de Santa Catarina, o cavaio duma carroça, foi colhido pelo rodado e sofreu fratura dum braço o jornalista Luís Martins, de 45 anos, morador na Rua A. 33, ao Rato. Deu entrada no Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O historiador e crítico de arte belga prof. Georges Marlier, repetirá amanhã, sábado, às 21 e 30, no Museu Machado de Castro, a conferência acerca de Jan Van Hemessen e o monogramista de Brunswick, que proferiu no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa.

— No próximo dia 27, às 18 horas, o historiador brasileiro sr. dr. Jordão Emerenciano proferirá, no Teatro do Palácio Foz, uma conferência, intitulada «A Restauração Pernambucana e a unidade espiritual luso-brasileira», fundada nos métodos da revisão histórica que na terceira década deste século se verificaram no Brasil. Fará a apresentação do conferente o sr. prof. Mário de Albuquerque.

— No próximo dia 28, às 18 e 30, na sede do Instituto Britânico, o sr. prof. Marques Guedes proferirá uma conferência intitulada: «Haverá sempre uma Inglaterra», em que relatará algumas das impressões da sua recente viagem àquele país.

VISITA DE ESTUDO

A Sociedade Naturista Portuguesa promove, no próximo domingo, uma visita cultural à Central do Corpo de Sapadores Bombeiros.

CAMPISMO

Com a presença de entidades oficiais e turísticas, inaugura-se hoje, às 21 e 30, na sede do Clube de Campismo de Lisboa, a «I Exposição Fotográfica para «Iniciados».

COOPERATIVA MILITAR

A Cooperativa Militar, seguindo as tradições, vai realizar proximamente as seguintes festas: nos dias 25 de Janeiro, 8, 16 e 17 de Fevereiro «matinées» dançantes e nos dias 15 e 17 de Fevereiro «soirées» dançantes, todas animadas pela orquestra Carioca, sendo obrigatório o traje de rigor apenas para a «soirée» do dia 17. As horas são as do costume.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No domingo, pelas 10 e 30, reúne-se na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alges a assembleia geral para a nomeação dos corpos gerentes para o ano de 1953 e apresentação do relatório e contas da direcção.

Vida artística

Uma exposição em Alenquer

Com o patrocínio do Município local, foi, há dias, inaugurada, no salão nobre dos Paços do Concelho de Alenquer, uma exposição de pinturas e desenhos de Alvaro Duarte de Almeida. A exposição, que tem sido muito visitada, estará aberta ao público até 31 de Janeiro.

Exposição Jaime Murteira

Continua aberta na Sociedade Nacional de Belas Artes, a magnífica exposição de pintura, do artista Jaime Murteira. Tem sido muito visitada, registando-se numerosas aquisições.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a nonagenária Maria do Rosário recebemos e agradecemos mais 150\$00, de E. L., sufragando a alma do eng. Julião Serra; e 20\$00, de A. F. L.

Tribunais

O caso do Supremo

No segundo juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva presidida pelo corregedor sr. dr. S. M. de Carvalho, prosseguiu esta tarde o julgamento do dr. José Mendes de Abreu, antigo secretário do Supremo Tribunal de Justiça, e da funcionária deste departamento judicial, Maria Albertina Vieira, envolvidos, como noticiámos, no desvio de cerca de duzentos contos, em relação ao primeiro, e de 40 contos referente à segunda.

Os trabalhos recomeçaram na ampla sala do tribunal onde funciona habitualmente o Plenário, para poder comportar as numerosas pessoas que acorreram ao julgamento.

Como se sabe, na primeira audiência, o dr. José de Abreu foi submetido a um apertado interrogatório de quatro horas e meia, o qual ficou suspenso para prosseguir hoje às 15 horas.

O sr. dr. S. M. de Carvalho incide as suas instâncias, baseadas num enorme questionário e a cujas respostas o réu satisfaz, a maior parte das vezes, o tribunal colectivo. Mantém ele, como anteriormente, apesar do seu estado precário de saúde, a sua inocência sobre os delitos que lhe são atribuídos, afirmando também que não tem de acusar ninguém, nem mesmo a ré Maria Albertina, porquanto nos seus trinta anos de exercício dentro do Tribunal nada ocorreu de anormal. A instância do presidente, o réu afirmou que todos os funcionários daquela repartição eram da máxima honestidade e nada lhes tem a atribuir.

O presidente do tribunal prossegue em esclarecer a forma como os cheques eram registados e recebidos e como eram entregues as suas importâncias na tesouraria.

Os advogados drs. Burtorff Silva e Sargo Junior, que defendem os acusados, seguem atenciosamente o apertado interrogatório dos seus constituintes, os quais, por deliberação do tribunal, se encontram em cadeiras junto da tribuna dos magistrados, atendendo a que o dr. José de Abreu, além do seu estado precário de saúde, não ouve convenientemente do lugar habitualmente destinado aos réus.

Cerca das 17 horas deve recomeçar o interrogatório da ré Maria Albertina. A audiência será interrompida às 19 e 30, para continuar na segunda-feira às 15 horas.

Homicídio frustrado

No 3.º juízo criminal sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, está a ser julgado Raimundo Dionísio, que há meses, em Via Franca de Xira, em resultado de uma rixa, agrediu com três tiros, com intenção de matar, o negociante Silvino Romão. Há 18 testemunhas de acusação e 16 de defesa. A acusação particular está confiada ao sr. prof. Palma Carlos e a defesa ao sr. dr. Castanheira Lobo. A sentença é proferida à noite.

II Torneio Literário Corporativo

Com o patrocínio da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e a colaboração da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e do Secretariado Nacional da Informação, promoveu a Casa dos Empregados da F. N. P. T. o II Torneio Literário Corporativo, cujos vencedores serão proclamados numa festa que se realiza no próximo dia 31, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo. A citada festa, integrada nas comemorações do 20.º Aniversário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, constará de um acto de variedades organizado pela Emissora Nacional, numa sessão para a distribuição dos prémios e dum baile.

Todos os concorrentes ao torneio podem solicitar os bilhetes de admissão à Casa dos Empregados da F. N. P. T., na Rua do Salitre, 66, a partir do dia 29.

O PORTO pelo telefone

Ardeu uma casa de campo

PORTO, 23. (Pelo telefone)—Cerca das 6 e 30, declarou-se incêndio num prédio da freguesia de Canelas, em Gaia, habitado pelo seu proprietário Alberto Pinto Ferreira. O fogo, originado por uma lamparina de petróleo, propagou-se à palha do curral e as chamas consumiram toda a casa, da qual sómente ficaram as paredes. Os bombeiros municipais de Gaia e os voluntários de Aguda, Carvalhal e Valadares que lutaram com falta de água, empregaram sete agulhetas alimentadas por moto-bombas.

Os prejuízos, que são avultados, estão cobertos pelo seguro.

A demissão do presidente da Camara

A propósito do seu pedido de demissão, hoje tornado publico, o sr. coronel Lucínio Presa recebeu esta manhã, no salão dos vereadores da Camara, os cumprimentos de despedida de todos os funcionários ali em serviço. Em nome destes falou o sr. dr. Corte Real, ao qual respondeu o presidente demissionário.

Como alinhar no domingo o Futebol Clube do Porto

Esta manhã, no estádio das Antas, sob a orientação de Candido de Oliveira, as equipas A e B, do Futebol Clube do Porto, voltaram a efectuar um treino de conjunto, depois de uma ligeira preparação de ginástica.

Para o jogo de domingo com o Vitória, de Guimarães, os azuis-brancos deverão apresentar a seguinte linha: Barrigana, Virgílio, Correia e Carvalho; Joaquim e Bibilino; Carlos Duarte, Pedrito, Teixeira, Monteiro da Costa e Vieira.

Frio, calor e maremotos

Tempestade de neve no Texas

LUBBOCK (Texas), 23.—Violentas tempestades de neve assolaram a área do Texas e a planície meridional, durante a noite. Treze localidades, pelo menos, ficaram isoladas e centenas de automobilistas ficaram presos por camadas de neve de quatro metros de altura. Forte ventania e nevões perigosos obrigaram muitos automobilistas a abandonar os seus automóveis e a passar a noite em casas rurais próximas. Na parte superior do Texas, cinco cidades ficaram isoladas, quando forte neve e ventos de intensidade quase ciclónica derrubaram os cabos da energia eléctrica e telefones.—(R.).

5º negativos em Roma

ROMA, 23.—Uma vaga de frio excepcional, como não há memória em Roma nos últimos cinquenta anos, fez baixar o termómetro para 5º centígrados abaixo de zero nos arredores da capital. Esta temperatura, que segundo as previsões poderá baixar ainda mais nos próximos dias, fez duas vítimas: uma reparaguiha morreu na «roulotte» de um circo e um velho apareceu morto, perto da casa onde vivia nos arredores da cidade.

Lembram os jornais que a primeira vaga de frio conhecida na história de Roma, data do ano 399 D. C., ano em que a capital do império romano ficou coberta de neve e as águas do Tibre gelaram.—(F. P.).

38º em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23 — Esta cidade está sob uma onda de calor que traz a população desejosa da chegada da estação fresca. Ontem, o Observatório registou o máximo de 38 graus, com um máximo de humidade de 92 por cento.—(Lusitânia).

Maremotos no canal de Moçambique

PARIS, 23.—Abalos de terra e maremotos seguiram-se a um ciclone que assolou o canal de Moçambique, entre Madagascar e o continente africano, segundo foi anunciado a noite passada de Antananarivo.

Sentiram-se fortes choques ontem em Moroni, na grande Comoro. O ciclone atingiu as ilhas Comoro há alguns dias. Não assolou de facto Madagascar, mas cre-se que provocou um maremoto, que devastou a aldeia de Morondava, na costa ocidental. Não consta haver vítimas.—(R.).

Agredida por um freguês

a quem pedira que pagasse uma dívida

No Hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Maria da Conceição Ramalho, de 43 anos, que na Corujeira, em Torres Vedras, ficara a tomar conta da taberna do seu filho que está a prestar serviço militar. Como tivesse pedido ontem a Eduardo Nunes Figueiredo, de 27 anos, para satisfazer uma dívida de quinhentos escudos, aquele indivíduo entrou hoje na taberna, quando ela ainda estava na cama, e agrediu-a com um martelo na cabeça, pondo-se depois em fuga.

FEIRA DE S. BARTOLOMEU

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 22.—No próximo dia 26 realiza-se nesta localidade a tradicional feira de Janeiro, para a qual habitualmente se deslocam inúmeros feirantes e forasteiros do Alentejo e Algarve, especialmente de todas as freguesias circunvizinhas, sendo todos os anos elevado o número de transacções em gados de todas as espécies, frutos verdes e secos, cereais e legumes, obras de espanto e palma, calçado, ourives, mudezas, quinilharias, diversões, etc. A feira é servida por comboio e diversas carreiras de camioneta, regulares e eventuais. Há grande animação e estão já armadas muitas barracas.

O PÃO QUENTE

VENDEU HOJE O

1.º PRÉMIO

30098=600.000\$00

VENDIDO AO NOSSO BALCÃO

ROSSIO, 19 E 20 — (PRÓXIMO DO CAFÉ NICOLA)

A situação no Egipto

Neguib constituiu uma força política destinada a substituir os partidos

CAIRO, 23.—O general Neguib, chefe do Governo egípcio, proclamou hoje solenemente a formação de um movimento chamado «Grupo da Libertação», que se destina a substituir todos os partidos políticos recentemente dissolvidos. O Governo propõe-se, por este meio, unificar o país sobre um programa simples, de que o general Neguib deu conhecimento à população numa cerimónia que se efectuou nesta cidade esta manhã.

Os membros do novo agrupamento, estipula o programa, «empenhar-se-ão em limpar o Vale do Nilo de toda a ocupação, sem reservas nem condições; em garantir ao Sudão a liberdade de escolher livremente o seu futuro, fora de qualquer influência estrangeira; em fundar no país uma sociedade forte e crente em Deus e na Pátria; em garantir a todos os cidadãos as liberdades e os direitos que a todos permitam uma vida digna, baseada na igualdade dos direitos, no equilíbrio geral e na coordenação dos esforços do povo com vista à realização do grande programa de reformas;

Churchill terminou as suas férias na Jamaica

MONTEGO BAY, 23.—Winston Churchill partiu de avião, às 6 e 5 locais, para Nova York. Algumas centenas de pessoas reuniram-se no aeródromo para cumprimentarem o primeiro-ministro britânico, que chegou acompanhado pela esposa, a filha e o genro, capitão Soames. Churchill, que tinha passado a tarde e a noite na propriedade de «lord» Beaverbrook, vestia «smoking», tendo sobre os ombros uma manta de viagem aos quadrados azuis. A's aclamações do público, respondeu com o celebre «V» da mão direita, e apertou a mão a uma dezena de personalidades que lhe ofereceram um cinzeiro de madeira da Jamaica.

O «Constellation» que transporta o primeiro-ministro britânico deve chegar às 12 e 40 ao aeródromo internacional de Idlewild, donde Churchill seguirá directamente para bordo do «Queen Mary», que partirá às 17 horas.

No avião, que não leva outros passageiros além do primeiro-ministro, sua família e membros da Scotland Yard que o acompanham, foram instaladas duas camas.—(F. P.).

NOVA YORK, 23.—Winston Churchill e os membros da sua família chegaram ao aeródromo internacional desta cidade, pelas 12 e 30, vindo da Jamaica.—(F. P.).

18 mortos e 80 feridos numa mina de carvão

TEHERÃO, 23.—Morreram hoje 18 operários persas e ficaram gravemente feridos 80, ao desmoronar-se o sector de uma mina de carvão, próximo de Chalus, cidade na costa do Cáspio.—(Reuter).

em velar por que o Egipto desempenhe, no plano internacional, o importante papel que lhe cabe para defender a Justiça e a Liberdade».

Foi na presença dos representantes de todas as classes da nação, do Corpo Diplomático, dos membros das colónias estrangeiras e de mais de 150 jornalistas ingleses, franceses e americanos, especialmente convidados, que o general Neguib proferiu o discurso anunciando a criação do «Grupo da Libertação»—discurso transmitido pela Radiodifusão, através de alto-falantes, em todo o Vale do Nilo.

Enquanto a bandeira nacional subia no grande mastro, diante da tribuna oficial, no meio da Praça da Libertação, o general Neguib prestava o seguinte juramento: «Em nome do nosso povo, em nome da nação egípcia, em nome da sua liberdade e da sua honra, em nome dos seus direitos a uma vida digna, proclamo o nascimento de um movimento que escolheu como divisa e inscreveu na sua bandeira a União, a Ordem, a Disciplina. Juro ao povo egípcio que a nada nos pouparemos para defender a sua causa, nem os esforços nem o dinheiro, e pedimos a Deus que nos ajude e nos aponte o bom caminho».

Antes, o general Neguib tinha condenado veementemente a «opressão imperialista que tentou abalar a unidade do país e minar o seu poderio», bem como o antigo regime «em que os partidos políticos só tinham um fim: agradar ao rei que, pela sua parte, fechava os olhos aos abusos dos partidos». Contra os partidos, disse: «O primeiro artigo do código dos partidos políticos era: promoções excepcionais para todos os nossos amigos. O 2.º—Conservar o Poder por qualquer preço. O 3.º—Nada dizer contra o que o rei quer». Mas, continuou, o povo egípcio resolveu enveredar pelo caminho da libertação que toda a nação deve trilhar deliberadamente.

Uma salva de artilharia rematou o juramento do chefe do Governo, repetido por todos os chefes do «Grupo da Libertação», cujas secções estão constituídas em todas as províncias do país.—(F. P.).

A luta na Indochina

O abandono do posto de Deo-Mang

SAIGÃO, 23.—O estado-maior informa que 30 dos 40 homens que compoem o efectivo da guarnição de Deo-Mang, bem como o chefe do posto, conseguiram atingir as linhas franco-vietnamitas. Este posto, a 15 quilómetros a Leste de Ankhé, tinha sido abandonado na noite de 21 do corrente. Duramente atacados na noite anterior por forças numericamente superiores, os defensores, como em Nasan, foram apoiados pela aviação. De madrugada, receberam ordem do comando francês para sabotarem as instalações e retirar. Tendo feito explodir o posto, forçaram uma barragem do Viet-Minh e conseguiram embrenhar-se na selva donde alcançaram Ankhé.—(France Presse).

Vai criar-se uma cadeira de português na Universidade de Joanesburgo

JOANESBURGO, 23 — Vai criar-se uma cadeira de Língua e Cultura portuguesas na Universidade de Witwatersrand, nesta cidade, segundo declarou ontem o reitor daquela Universidade.

A criação desta cadeira, que se deve a generosos donativos do grupo financeiro «De Beers», por iniciativa do seu presidente, Ernest Oppenheimer, considerado o «Rei dos Diamantes», tem por fim desenvolver o estudo da Língua portuguesa, difundir o conhecimento da valiosa contribuição dos Portugueses para a História e desenvolvimento do continente africano, e estreitar os laços existentes entre a África do Sul, Angola e Moçambique. Os cursos serão regidos por dois professores a designar pelo Governo português, um como leitor para o estudo da Língua e da Literatura portuguesas, outro como conferente; os dois professores farão uma estadia de três anos consecutivos nesta cidade.

Os donativos permitirão, também, instalar uma secção portuguesa na Biblioteca da Universidade, para a qual serão adquiridas muitas obras portuguesas, e conceder bolsas a estudantes sul-africanos que farão estágios em Portugal para se aperfeiçoar no conhecimento da História e Civilização portuguesas.—(F. P.).

A luta na Coreia

Os ataques aéreos

TÓQUIO, 23 — «Thunderjets» F 84 foram até 65 quilómetros para além da fronteira manchú, para atacarem as redes de transporte comunistas, segundo anuncia o Q. G. das Forças Aéreas do Extremo Oriente, acrescentando que os pilotos declaram ter conseguido excelentes resultados. Aviões sul-coreanos e australianos participaram no ataque.

Anuncia também que aviões «Sabre» abateram 4 «MIG» e danificaram 3, ontem, em vários recontros.

Por ultimo, 14 superfortalezas voadoras largaram 140 toneladas de bombas sobre entroncamentos ferroviários na Coreia do Norte.—(F. P.).

Um novo caça russo de reacção

LONDRES, 23 — «Os bombardeiros americanos têm sofrido recentemente importantes perdas na Coreia do Norte, infligidas por um novo avião de caça de reacção construído pelos Russos», afirma no seu ultimo numero a revista «Flight», semanário oficial do «Real Aero-Clube Inglês». Segundo essa revista, o avião tem asas em delta, radar e dois canhões pesados.—(F. P.).

Peninsular Restaurante

Continua a receber diariamente as LAMPREIAS mais saborosas do rio Minho.

Rua Arco do Bandeira, 124

Belgrado Tito define a cooperação entre a Jugoslávia a Grécia e a Turquia

BELGRADO, 23.—O marechal Tito declarou, na noite passada, que a cooperação entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia «não ameaça ninguém que tenha intenções honestas».

«Essa cooperação é pacífica, construtiva e enormemente útil não só para nós como para todas as nações amantes da paz», acrescentou o chefe do Estado jugoslavo num jantar em honra do ministro dos Negócios Estrangeiros turco, Fuad Koprulu, que se encontra na Jugoslávia em conversações de defesa mútua.

Os chefes jugoslavos disseram que os pontos de vista comuns dos três países tinham nascido da sua preocupação pela independência e integridade e pela paz nos Balcãs, ameaçada pelo mesmo adversário.

Tito afirmou que a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros turco para conversações sobre novas medidas de defesa conjunta com o fim de impedir a agressão era do «maior significado».

Tito disse que a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia tinham «pontos de vista muito semelhantes» sobre a maneira de defender a sua independência juntamente contra uma possível agressão. Indicou que o seu Governo poderia estar eventualmente preparado para se juntar a um pacto de defesa com esses países.

Se bem que a Jugoslávia continuasse a preferir «uma cooperação realista» em vez de pactos formais, «não se permitirá que isto se transforme num obstáculo a novos desenvolvimentos das nossas relações», acrescentou o marechal Tito, que disse que os três países não tinham o mesmo sistema interno mas tinham as mesmas aspirações, incluindo a preservação da paz e a independência e integridade dos seus países.

O ministro dos Negócios Estrangeiros turco, respondendo, disse estar convencido de que se chegaria a acordo sobre «as questões essenciais».

Koprulu disse estar convencido de «que existem pontos de vista comuns sobre os principais pontos em que se deve basear uma aproximação entre os três países».

«As formas têm o seu valor, mas o conteúdo é o mais importante», afirmou o ministro. «Um acordo sobre os principais pontos levar-nos-á a uma forma tal que corresponderá às melhores necessidades da situação e às possibilidades existentes».—(R.).

O Governo francês

pede a retirada do adido militar
à embaixada da Checoslováquia

PARIS, 23.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou uma nota dizendo que «o Governo francês comunicou ao Governo checoslovaco que o major Wimr, adido militar à embaixada da Checoslováquia em Paris, é considerado persona «non grata» em França, sendo pedida a sua retirada».

O mesmo Ministério indica que em Novembro findo, a filha do adido militar francês em Praga, inscrita na lista diplomática, foi raptada e a seguir detida e interrogada durante algumas horas por agentes checoslovacos. As autoridades de Praga opuseram uma atitude puramente negativa às instantes diligências das autoridades francesas, recusando-se a explicar essas actividades inadmissíveis e a manifestar desgosto por tão caracterizada violação das regras do Direito Internacional.—(F. P.).

A IMPRENSA AMERICANA

WASHINGTON, 23.—Em 31 de Dezembro de 1952, publicavam-se nos Estados Unidos 1.786 jornais diários, com uma tiragem total de 53.950.000 exemplares. Durante o ano «saíram» mais 13 jornais, mas a tiragem total diminuiu em 67.000 exemplares em relação ao ano anterior.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953
FEVEREIRO-ABRIL

AVISO

A bilheteira continua aberta para a assinatura livre
Dia 25: Venda avulso para todos os espectáculos

PREÇOS: 1.ª RECITAS (NOITE)—ASSINATURA: Cadeiras, 100\$00. Avulso: Cadeiras, 125\$00.
2.ª RECITAS («MATINEES» CULTURAIS)—ASSINATURA: Cadeiras, 60\$00. Varandas, 15\$00 e 7\$50. Avulso: Cadeiras, 75\$00. Varandas, 25\$00 e 10\$00.

TELEFONE DA BILHETEIRA 21552